ANNO L. NUMERO 11 — QUINTA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Ja Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1874.

Antonio Francisco do Carmo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Beltrão Oliveira & C.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Clariudo Jasé Soares.—Conceda-se.

Candido Ferreira de Oliveira Campello.—Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda, contida na informação junta por copia.

Joanna Maria Evangelista.—Indeferido.

Joaquim da Silva Costa.—Indeferido, em vista da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José do Carmo Castro de Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna.

José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão.—Aguarde o supplicante credito, visto ter cahido em exercicio findo a divida, cujo pagamento requereu.

José Antonio Guedes da Trindade.—Aguarde o supplicante credito, visto ter cahido em exercicio findo a divida, cujo pagamento requereu.

Leocadio Alexandre da Conceição.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos, na forma da lei.

Tenente Miguel Joaquim do Rego Barros.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 14 DE JANEIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 787.

O brigadeiro commandante das armas faz certo á guarnição para os fins necessarios, que nesta data o Sr. major honorario do exercito José Bonifacio dos Santos Mergulhão, ajudante de ordens encarregado do detalhe, entrou no goso de vinte dias de licença na forma da lei, que por portaria da presidencia de 31 de dezembro proximo passado obteve para tratar de sua saude fora da capital, e que para servir o referido emprego, durante o impedimento do dito Sr. major, nomeou o Sr. alferes do corpo de estado-maior de 2.ª classe José Elisiario dos Santos.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major, *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1874.

N. 65.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, o alienado Francisco Antonio Pereira, até ter destino.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, Antonio José Correia, Francisco Teixeira Barboza e Ildefonso José dos Santos, autores e cumplices em crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez Guilherme da Motta Bastos, á requisição do respectivo consul.

Por officio de hoje, declarou-me que, nesta data remetteu ao Dr. juiz de direito de Olinda o inquerito policial que fez contra João Sabino, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Theodoro Cavalcante de Lima.

O subdelegado do 2.º districto de S. José communicou-me, por officio desta data, que, hontem pelas quatro horas da tarde, á rua Imperial, o bond n. 13 fracturou uma das pernas de Romana Maria da Conceição, sendo preso em flagrante o respectivo boleeiro por pessoas do povo, e que a tal respeito procedia nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1873.

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1874.

II

Tendo concluido o exame dos acontecimentos do velho continente, e assignalado os factos mais notaveis occorridos em 1873; cumpre que volvamos vistas perscrutadoras para o continente das duas Americas, e que aqui, como alli, compulsemos a historia dos seus povos no decurso do anno que findou.

Felizmente para os povos do continente em que respirou o genovez Colombo nenhuma das grandes quetões nenhum dos terrificantes problemas que agitam os povos europeus, lançando-os de continuo uns contra os outros, desenvolve na America a sua pujante acção, em busca de equilibrios fugitivos, ou á cata de principios que assegurem um estado politico assente de ordinario em bases falsas.

Não, a America por emquanto ainda não se estorce nas vascas da agonia cruciante que soem ser preludios dessas quedas afflictivas que tanto mal tem feito aos estados do velho continente, nem tão pouco lhe enlutam a alma gigante esses torvelinhos de paixões infrenes que, em nome de retrogrados principios, enlameiam a humanidade, obrigando-a a chorar lagrimas de sangue sobre as ruinas de autonomias decahidas, sobre os restos de liberdades conculcadas.

Aqui, na America, ha sim velleidades bellicosas, que começam á desbrochar; ha sonhos ambiciosos, que almejam realisar-se; ha despeitos mal contidos que buscam se expandir; mas é força confessar que nada disso tem vislumbres de semelhança com a politica odienta e rancorosa de alguns estados europeus, e muito menos se filia á grande escola em que aprenderam as nações do velho mundo.

Não, não dominam nos povos americanos, nem os odios rancorosos que não cansam, nem os antagonismos crueis que se estrangulam, nem as paixões inglorias que devoram as grandes nacionalidades européas. Aqui felizmente, as relações de estado a estado são diversas, e ainda bem que assim o é para dar tempo e espaço ao desapparecimento do irrequietismo politico de algumas nações, cujos partidos não cessam de lançar-se nos horrores da nefanda luta fratricida, em revoltas barbaras e sanguineas, que são a chaga podre do novo continente.

E' realmente na vida intima de cada estado da America que o olhar investigador encontra pasto ás locubrações do espirito, e que este se sente apprehensivo ante a dissolução de tantas sociedades novas, cheias de vida e de elementos capazes de produzir muitas nações ricas felizes e respeitaveis.

Sim, é cruel, é desalante ver, dia a dia, o facho da guerra civil lançar nos braços da anarchia tantos paizes em que a natureza foi prodiga em semear todos os germens de grandeza, todos os principios de riqueza, que podem tornar prosperos e ditosos muitos povos!

Tal foi, entretanto, no anno findo, o triste quadro que ainda apresentaram alguns estados americanos, quer ao norte, quer no centro, e quer no sul do continente!

E ao passo que isto assim se ia mostrando, como que foram mais e mais se desenhando os symptomas pouco consoladores das pendencias internacionaes que assignalamos ha um anno, e que volvem ao anno de 1874, se não mais aggravadas no norte e no sul, pelo menos no mesmo estado desgracioso em que os deixou o anno de 1873.

Com effeito; Cuba, o Canadá, o Mexico, S. Domingos, e o Haity continuam á captar cuidados e attenções da União Americana; na America Central nenhum passo deu a questão federativa; no Pacifico ficou estacionaria a idéa de união internacional; e finalmente os almejos argentinos não poderam destender-se ao Paraguay e ao Uruguay, posto que continuem a esvoaçar em torno dessa idéa, que é a *mens vellata* da Confederação do Prata.

O Canadá, possessão ingleza a quem dos mares, não pode nem poderá jamais ser vista com bons olhos pela politica americana.

Ha, alli naquella rica colonia todos os germens para um estado, e este se ha de formar queira-o ou não o queira a Inglaterra, intervenha ou deixe de intervir a União Americana.

Mas essa intervenção é bem possivel, e para ella não cessam de trabalhar o fenianismo e o flibusteirismo, como que preparando o futuro, que ha de ser um cheque á Inglaterra.

Cuba, victima da Hespanha nas Antilhas, não cessa, por seu lado, de protestar com as armas na mão contra o martyrologio dos seus filhos.

A Hespanha tem hoje em dia um partido entre os indigenas da ilha. Mas o que vale isso? A luta persiste e ha de durar emquanto houver um elemento de resistencia; e esse elemento os flibusteiros da União se tem incumbido de outorgar.

Os Estados Unidos trazem de continuo bem pesados os successos de Cuba; e certamente não hão de consentir que a ferro e fogo seja aniquilado o resto desses valentes insurgentes que combatem pela liberdade e independencia da patria.

A questão do aprisionamento do *Virginius* e do assassinio legal de varios de seus passageiros, veio em certo modo aggravar a situação da Hespanha na ilha, em face da União Americana.

E' bem possivel que essa questão seja ainda a luva que obrigue os Estados Unidos a intervir em Cuba, onde a Hespanha dia a dia vai perdendo em influencia e energia.

O Mexico, mais feliz, conseguio melhorar as suas relações com a União; mas ainda assim, perduram as queixas da sua visinha. e, se mais uma vez acontecer que a guerra civil levante o collo no infeliz torrão do Mexico, é possivel uma intervenção americana, e quiçá uma annexação.

O Haity e S. Domingos, não obstante ainda serem livres, sentem desde já a intervenção da America do Norte, pacifica sim e á titulo commercial, mas em todo caso absorpsora, e como que preparadora de uma annexação territorial, para a qual como que se estendem os braços da União, sedentos de estreitar á hegemonia yankee as duas pequenas republicas, desde annos devoradas por continuas guerras intestinas.

No centro das Americas, as cinco republicas irmãs, Nicaragua, Costa Rica, Guatemala, S. Salvador e Honduras, em vão buscam cimentar um pacto de união federal, com o fim de cortar as querellas entre si, e no intuito de fazerem-se fortes e respeitaveis.

Em vão, dizemos, porque baldados teem sido os seus esforços, e ainda hoje não raro se chocam os seus interesses, intervindo umas nas outras, como se fosse isso cousa plausivel e permittida pelo direito dos povos.

Nas republicas do Pacifico mais improficuas ainda teem sido iguaes e tão generosas tentativas, visto como a ellas se oppõem os interesses do Chile, Perú e Bolivia, e não menos se entrechocam as velleidades da Colombia, Equador e Venezuela, cujos estados componentes não raro pretendem se arvorar em arbitros nas questões internas dos vizinhos.

Finalmente, no sul do continente, a ambição desmedida da Confederação Argentina continuou e continúa a manifestar-se, bem que se ache impotente pela attitude dos visinhos, especialmente do Brasil, a quem não póde de modo nenhum convir a sonhada annexação do Paraguay e do Uruguay.

Ambos estes estados protestam contra a sua incorporação na Confederação Platina; e o Brasil tambem ha de protestar contra esse tentamen, quando mister houver de desembainhar a sua gloriosa espada.

Para isto não cessa de trabalhar a Republica Argentina, ora ostentando direitos que não tem, ora se arrogando attribuições que lhe fallecem, ora usando de linguagem virulenta que só transuda insultos, ora finalmente armando-se para a luta, com uma arrogancia sómente comparavel com as bravatas quixotescas do seu povo vanglorioso e fanfarrão.

O Paraguay, a miseranda republica sobre quem pesam dolorosamehte os desastres da guerra de 1865-1870, é por ora o seu primordial almejo; e, para relisa-lo, quer a Confederação enlaça-la em sua rede, delimitando-se com elle por meio de uma linha que nenhumas garantias offerece á independencia e autonomia paraguaya.

A tanto arrojo se oppõe e se ha de oppôr sempre o Brasil, cuja influencia e cujo ouro tem fomentado aquella independencia e autonomia, e ainda ha pouco o fez, garantindo uma e outra nos tratados de 1872.

Esses tratados alarmaram a Confederação, e deram aso a crueis apprehensões, que foram em parte dissipadas pelo convenio de 19 de novembro de 1872, celebrado entre o Brasil e a Confederação, no Rio de Janeiro.

Depois de tal convenio, em que o Brasil deixou patente o seu espirito conciliador e as suas intenções honestas e sensatas, devia a Confederação ir ao Paraguay negociar os seus tratados definitivos de paz, prestando-lhe o Brasil o seu apoio moral.

Assim fez a Confederação; e o general Mitre dirigio-se á Assumpção com o fim de abrir negociações para os tratados, tendo por assistente o barão de Araguaya, representante do Brasil.

Rejubilou-se o Paraguay com a boa nova; mas pouco durou essa alegria, porque, após a guerra civil alli fomentada pela Confederação Argentina, foram interrompidas as negociações, e rejeitado em seguida o esboço do tratado accordado entre o general Mitre e o governo de Assumpção como meio de pôr um fim honroso á debatida questão de limites.

Comprehendendo que era vantagem para o seu paiz tirar de sobre elle a justa accusação de ambicioso, o general Mitre, apoiado pelo barão de Araguaya, quiz fazer concessões ao Paraguay, desannuviando os horisontes politicos das causas precursoras de uma guerra cruel e desoladora.

Em tal empenho foram esboçados os tratados que, conforme os poderes do ministro argentino, ficaram *ad referendum* do governo de Buenos-Ayres, a quem foram submettidos os protocollos das conferencias de Assumpção.

Já se divisavam uns como symptomas de paz auspiciosa, quando se divulgou a triste nova da rotura de todas as negociações pelo facto de não querer a Confederação ceder nem um apice da linha de limites que a ambição levara-a a traçar no tratado de alliança de 1865.

Entretanto havia um meio conciliatorio, e era esse meio a aceitação da linha do Pylcomaio, em vez da do *Bermejo*, e a neutralisação da ilha do *Cerrito*, chave do rio Paraguay, ficando esta sob a garantia dos alliados de 1865 e da republica paraguaya.

Sobre taes bases, porém, não quiz nem quer a Confederação negociar a paz definitiva; e sem duvida aos seus calculos ambiciosos convém ter sempre suspensa sobre a cabeça do Paraguay a espada de Damocles da questão de limites, como uma causa eterna de ameaças e sobresaltos para todos os vizinhos.

Rotas as negociações, não trepidaram as influencias argentinas em lançar á conta do Brasil o seu chéque de Assumpção; e, pois, recrudesceram os odios e rancores, expandindo-se não sómente na imprensa, cuja linguagem injuriosa é proverbial contra o Brasil, mas tambem no proprio governo, cujas praticas insinceras levaram-no a armar o paiz desmesuradamente e a ostentar arrogancia ao ponto de, contra o direito das gentes e os tratados existentes, querer embaraçar a navegação do Prata aos navios brasileiros sob futeis pretextos, taes como a prisão de um criminoso politico que se quiz effectuar no porto de Buenos-Ayres, ao bordo do paquete *Cuyabá*.

Felizmente a todos esses actos tem sabido o povo e o governo do Brasil corresponder com dignidade e elevação de vistas, não só repellindo a imprensa os ataques da sua irmã do Prata e aconselhando ao governo attitute energica e decidida, mas tambem primando o governo em pedir explicações sobre armamentos, e reagindo efficazmente, por meio do seu representante em Buenos-Ayres, contra as pretenções do governo argentino no incidente referido do paquete *Cuyabá*.

E' certo que as explicações sobre armamentos foram amistosas, e bem assim é claro que, perante as reclamações brasileiras, apoiadas pelos vasos de guerra do imperio, cedeu do seu proposito o governo de Buenos Ayres, embora fazendo reservas sobre a questão de direito; mas não é menos evidente que ambos os factos concorreram para azedar ainda mais do que já eram as relações entre e Imperio e á Confederação, cujos anhelos bellicosos continuam a manifestar-se por meio de accumulação de meios de guerra.

Ante esse estado de cousas, os vizinhos, inquietados e receiosos, todos entraram tambem a preparar-se; e d'ahi vem que o Chile, o Perú, a Bolivia, o Paraguay, o Uruguay e o Brasil ainda trabalham por se armar, e sem duvida continuarão a predispor os elementos para uma possivel guerra, filha dos arrebatamentos esturdios, das ambições ridiculas da bellicosa Confederação platina.

Com essa paz armada, com esse estado precario das relações internacionaes soffrem as finanças, perdem as industrias e o commercio, deteriora-se o credito, e abalam-se os fundamentos do progresso; mas que importa isso á Confederação, com tanto que ella possa levar por d'avante os extravagantes sonhos dos seus desmiolados estadistas?!

Se estes tivessem um resquicio ao menos de juizo; se lhes merecesse valor a liberdade e a independencia dos estados vizinhos; se lhes captassem attenções os principios humanitarios e as conquistas da civilisação; certo, em vez de provocarem uma guerra fatal a todos, buscariam elles de preferencia solver pacificamente todas as difficuldades, não se accommodando com o Brasil, cuja amisade convém por todos os titulos á Confederação, mas tambem satisfazendo as legitimas aspirações do Paraguay; e concluindo amistosamente as pendencias de limites com o Chile, o Perú e a Bolivia, cujas queixas e desgostos pesam dolorosamente sobre a politica argentina.

Longe d'isto, porém, vão os alvitres dos diplomatas e estadistas argentinos, pois que, esquecendo as dores intimas da patria, antes do que leval-a á paz, procuram lançal-a nos torvelinhos damnosos de uma guerra devastadora, que só pode ser funesta á Republica Argentina.

Caso rebente essa guerra, o que almejamos não succeda, é possivel que a luta fique restringida ao Paraguay, Republica Argentina e Brasil; mas tambem é possivel que nella tomem parte o Chile, o Perú, a Bolivia e o Uruguay.

No primeiro caso é licito suppor que, mais forte, dispondo de mais recursos, de um exercito bem disciplinado e de uma armada numerosa, o Brasil seja o vencedor na luta, e colha, com os louros da campanha, a gloria de mais uma vez resguardar os direitos de um povo fraco — o paraguayo — contra as ambições da Confederação.

Na segunda hypothese, a questão é mais complexa, e certamente dependerá das sympathias e allianças celebradas entre os varios paizes interessados.

Para que lado entretanto pendem essas sympathias? Evidentemente não é para o lado da Confederação, visto como, quer o Uruguay, quer as tres republicas do Pacifico, o Chile, o Perú e a Bolivia, nutrem queixas sérias contra a politica cartagineza de Buenos-Ayres.

O Uruguay, alem de ver um phantasma na politica annexianista de Buenos-Ayres, todos os dias como que sente a mão de ferro da Confederação emaranhar a rêde dos seus negocios internos e pesar-lhe sinistramente nos destinos.

O Perú percebe uma ameaça séria á sua integridade n'essa tão debatida questão de limites, que ha longos annos se acha insolvida entre os dous paizes.

A' Bolivia, cujos limites tambem se acham em jogo, receia a supremacia da Confederação no Prata, e percebe que essa supremacia importará no aniquilamento dos seus direitos ao Chaco.

O Chile, finalmente, vendo as suas relações cruelmente excitadas pelos devaneios do governo argentino, não desconhece as pretenções da Confederação á Patagonia, ao estreito de Magalhães, e pois vive apprehensiva e cuidadosa.

Por consequencia, todas as probabilidades são contra a Confederação, ao passo que o Brasil se acha em excellentes condições de crear allianças, a que se não oppõe de modo nenhum as suas relações internacionaes.

Mas, ainda admittindo que, guardada a neutralidade do Uruguay, o Perú e a Bolivia, por uma volta irreflectida de acções, se lancem nos braços da Confederação e queiram combater ao seu lado, ficará ao Brasil o Chile, cuja preciosa alliança tem mais valor que a d'aquellas á Confederação, por isso que a somma de energias d'esse estado representa muito mais na balança da guerra do que todas as energias peruanas e bolivianas.

Portanto, só ou acompanhada, a Confederação Argentina, mais do que o Brasil, tem tudo a perder na luta a que provoca os vizinhos, embora accumule nas sobre outros innumeros meios de guerra.

E valerá a pena sacrificar as bellezas e harmonias da paz aos horrores e desgraças de uma guerra, por causa de uma nesga de terra, em sua maior parte inhospita, inculta e despovoada?

Cremos que não, e nessa crença folgamos estar de accordo com a maioria dos que teem estudado a questão de limites paraguay-argentina.

Insistir a Confederação na linha do *Bermejo*, com a ilha do *Cerrito*, linha traçada no tratado do 1.º de maio de 1865, é nada menos do que recusar-se á adhesão que já prestou ao protocollo annexo a esse tratado, é nada menos do que renegar das suas declarações anteriores á 1872, é nada menos do que pretender fechar o rio Paraguay, pela posse da ilha do *Cerrito*, aniquilando assim a republica do Paraguay, contra cuja independencia e autonomia a posse d'essa ilha e a linha de limites citada é um passo immenso precursor de outros não menos formidalosos.

Pelo contrario, a linha do *Pylcomaio*, com a neutralisação da ilha do *Cerrito*, é uma solução razoavel, não só porque dá á Confederação muitas leguas de terra, infligindo assim um castigo ás bellicosas intenções do fallecido tyranno Lopez, mas tambem porque não offende a independencia do Paraguay e lhe deixa livre campo á regeneração, tranquillisando ao mesmo tempo os vizinhos da Confederação, justamente alarmados pelos seus ambiciosos tentamens.

Não aceitar esta solução, só porque ella não satisfaz á estulticia de alguns parvos estadistas; e, pelo contrario, persistir em planos altaneiros para satisfazer vaidades e arrogancias impertinentes; é mesmo politica e humanamente fallando apoucamento de espirito, vileza de sentimentos.

E esse apoucamento, e essa vileza, fomentando odios e rancores, preparando armas e munições, traz inquietos os espiritos, que como que veem os prenuncios de uma guerra fatal ao sul da America, e desde já obriga todos a se armarem e a viverem sob o regimen de uma paz ensombrada, que é a *delenda Cartago* das finanças.

Sob os auspicios de uma tal paz, começa pois o anno de 1874, que, Deus queira, melhor que o seu antecessor, tenha a gloria de destruir vãos preconceitos, odios maleficos, e esturdias pretenções, a que se oppõe a civilisação moderna.

Só ha verdadeira grandeza, nobilitaria hierarchia, na intelligencia e no trabalho, em meio de todas as harmonias da paz interna e externa.

E' forçoso que a America comprehenda isso, e pratique em consequencia uma politica conciliante, nobre e elevada, dando assim aos gastos povos da Europa, um magnifico exemplo, e offerecendo-lhe no conjuncto de seus estados a grandiosidade de um espectaculo credor de imitação.

Para desgostos, basta-lhe a politica pequenina, praticada internamente, em cada estado; e, mesmo ahi, melhor fôra, mil vezes fôra mais consolador, ostentar riqueza de sentimentos abundancia de pacificos atavios, deslumbrantes scenas de patrioticos esforços em prol do progresso e da civilisação, do que viver em lutas estereis, em guerras civis ôcas de resultados, que taes são as praticas de alguns povos, dignos por certo de mais nobres e mais grandiosos destinos.

Saibam os povos americanos desempenhar-se da sua divisa — liberdade e harmonia entre as nações continentaes, e proteção reciproca contra as invasões, contra as prepotencias e influencias externas — e certamente o futuro lhes sorrirá, porque o futuro é dos sabios e dos pacificos trabalhadores, que caminham com Deus e a liberdade.

Estados Unidos.

O grande paiz, que se assenta magestoso na parte norte do continente americano, os Estados Unidos, foi ainda no anno findo uma esplendida escola para povos e nações que almejam engrandecer-se sem despertar rivalidades.

Commercio, industria, artes, sciencias e lettras tudo prosperou, tudo prospera na grande republica que enche o mundo com os arruidos dos seus progressos e com os triumphos do seu genio emprehendedor.

Cercado de paz e tranquillidade no interior, e mantendo cordiaes relações de amisade com todas as potencias do velho e do novo continente, a America do Norte vio abrir-se o anno de 1873 sob os mais lisonjeiros auspicios, apenas algum tanto estremecidos por algumas difficuldades diplomaticas pendentes ao lado do Mexico, e ainda pelos negocios de Cuba, onde continuava a lavrar a guerra esmagadora que traz a ilha subjugada, a despeito dos almejos da União.

Com o Mexico a pendencia diplomatica vinha de longe, e á ella dera aso as reclamações produzidas pela União em consequencia de insultos irrogados á subditos seus e ao seu illustre pavilhão em terras de dominio mexicano.

Animada por verdadeiros sentimentos de cordura e de amisade, a União formulara as suas queixas em 1871, e desde então trazia entaboladas negociações diplomaticas, sem poder chegar a um accordo com o Mexico, não só porque este procurava abrandar os rigores da demanda, mas tambem porque o seu estado afflictivo de guerras intestinas creava-lhe embaraços que em certo modo iam reflectir em todos os negocios da republica.

Nessas condições proseguiram as causas da contenda até que, morto Juarez, e pacificada a republica mexicana, poderam as negociações seguir regularmente o seu caminho, em 1873, de forma a aproximar-se de uma solução honrosa para ambos os paizes, solução que desde já é annunciada para o anno que vem de começar.

Com a Hespanha, porem, vão n'outro pé as difficuldades existentes, e até mesmo, nos fins do anno, quasi chegam a um rompimento serio e desastroso para os dous paizes interessados nos negocios de Cuba.

Como é sabido, não tem sido, nem podem ser indifferentes os Estados Unidos aos tentamens liberaes do partido cubano, que prega com as armas nas mãos a independencia dessa ilha pela sua separação da metropole.

Na guerra movida pela Hespanha contra Cuba desde muitos annos, tem sempre havido um caracter terrivelmente sanguinario e barbaro, não só por parte dos exercitos de Castella, mas tambem por parte dos insurgentes, que não tem trepidado em recorrer a todos os possiveis meios com tanto que consigam seus intentos.

Esse desolador espectaculo tocou e ainda toca o coração do povo americano, e demoveu e tem sempre demovido o seu governo a protestar contra as atrocidades commettidas, reclamando ao mesmo tempo providencias no sentido de serem protegidos os interesses commerciaes da União naquella rica e fertilissima possessão hespanhola.

Nos principios do anno findo novas e por venturas mais energicas reclamações foram feitas á Hespanha sobre tal objecto, e ainda essas reclamações se produziram depois de proclamada a republica hespanhola, não obstando a esse proceder nem o facto do reconhecimento dessa republica pelos Estados Unidos, nem tão pouco as felicitações enviadas a Madrid por occasião desse acontecimento tão notavel.

Entretanto a Hespanha continuou a deixar correr á revelia as queixas da União, e nem mesmo tinha forças para fazer-se respeitar em Cuba, onde, a despeito da barbaridade das autoridades constituidas, reinava sempre uma tal ou qual anarchia prejudicial aos subditos e aos interesses americanos.

Por seu lado o povo americano não cessava, nem cessou jamais, de enviar soccorros aos insurgentes cubanos para o fim de manterem a revolta, e com esse fim, de continuo aportavam em Cuba navios flibusteiros, idos da America, levando armas e munições, que valiam immenso aos pugnadores da autonomia e independencia da ilha.

Nestas condições iam as cousas, quando, subitamente, aggravou-se a situação, e como que feriram os ares uns como rumores de guerra entre os Estados Unidos e a Hespanha.

Foi o caso que, tendo denuncia de que um navio flibusteiro buscava Cuba, levando homens, armas e munições para os insurgentes, o navio de guerra *Tornado* posera-se á espreita, e, dando caça, apprehendera o navio *Virginius*, coberto pelo pavilhão da União Americana.

A captura fôra effectuada nas aguas da Jamaica, e d'ahi fôra levado o *Virginius* para Santiago de Cuba, afim de serem processados os seus tripolantes e passageiros, suspeitados de connivencia com os rebeldes.

Com effeito, alli chegando, entre os jubilos do partido hespanhol, foram condemnados á morte varios dos prisioneiros, sendo logo executados os cabeças da revolta existentes entre elles.

Apenas teve sciencia do aprisionamento do *Virginius* e da condemnação dos prisioneiros, parte dos quaes eram americanos e inglezes, o governo dos Estados-Unidos reclamou da Hespanha a suspensão da execução penal até ser explicado convenientemente o negocio do *Virginius*.

A' vista da exigencia, o governo de Madrid, segundo affirmou, expedio um telegramma para Cuba, suspendendo a execução da sentença; mas por fatalidade (!) essa ordem foi retardada no telegrapho, e só alli chegou depois de consummado o acto estupido e selvagem do fuzilamento de muitos prisioneiros.

Ante esse attentado cruel e sanguinario, revoltaram-se os brios do povo e do governo americano, e foi opinião geral que a União devia desde logo intervir em Cuba tomando um serio desforço das autoridades hespanholas, que tão mal serviam os interesses da humanidade e os particulares do seu paiz.

Dessa opinião, porém, afastou-se o governo americano, que, posto partilhasse dos sentimentos nacionaes, não quiz lançar mão de um meio tão violento, e procurou obter as satisfações que o caso urgente reclamava.

Nesta conformidade formulou a união um energico pedido de explicações e satisfações, e, como para apoia-las, enviou para a Havana alguns vasos de guerra com o fim de reforçar a armada alli postada, e ao mesmo tempo foi dispondo de alguns meios bellicos para o caso de um rompimento definitivo.

A attitude dos Estados-Unidos foi então solemne e magestosa, e as suas energicas reclamações accederam as iras hespanholas, que não só despejaram suas billis nos jornaes contra a União, mas tambem chegaram a ameaçar o ministro americano em Madrid, accusando-lhe com a remessa de passaportes.

O governo de Madrid, porém, melhor aconselhado, e depois de ouvidas varias opiniões, que todas foram accordes em dar razão á União, deferio as reclamações do governo americano, autorisando o ministro hespanhol em Washinhton a assignar um protocollo, no qual ficou estipulada a entrega immediata do *Virginius* e dos prisioneiros sobreviventes, e bem assim a punição das autoridades de Santiago compromettidas na condemnação e morte dos outros prisioneiros, ficando reservada, para ulteriores negociações a fixação das indemnisações e outras satisfações de menor monta.

Cessaram logo os rumores de guerra, e a humanidade como que respirou quando lhe tiraram de sobre os peitos esse enorme peso. Não devia, porém, durar muito o seu regosijo, visto como estava escripto que appareceriam novas difficuldades; e estas effectivamente appareceram.

Apenas foi assignado o protocollo de Washington, o governo de Madrid teve sciencia desse facto, e ordenou para Cuba a entrega do *Virginius* ás autoridades americanas.

O partido hespanhol de Cuba, porém, alarmou-se todo, poz-se em gritos, e, desrespeitando as ordens da metropole, resistio á ordem, assumindo uma attitude violenta, que levou o governador da ilha a pedir a exoneração desse cargo, annunciando a impossibilidade de cumprir o que lhe fôra determinado.

Nova idéa appareceu então, nos Estados-Unidos, de uma intervenção armada em Cuba; mas ainda dessa vez predominaram os sentimentos pacificos, assignando-se um accordo em Washington, a solicitações do governo de Madrid, com o fim de espaçar por mais dez dias o prazo da entrega do *Virginius*.

Esta concessão feita pela União, em attenção ao estado da Hespanha, e ao seu desprestigio em Cuba, foi sem duvida de muito alcance, e poz em evidencia os seus sentimentos de amor á paz, sentimentos aliás partilhados pelo congresso, onde, em principios de dezembro, foi rejeitada uma proposta tendo por fim reconhecer a qualidade de belligerantes aos insurgentes de Cuba.

D'ahi, porém, não se póde, nem se deve concluir cousa nenhuma, visto como, se persistir a attitude do partido hespanhol em Cuba, e se a Hespanha não tiver forças para se fazer obedecer, é natural que os Estados-Unidos venham a intervir nos negocios da ilha, pelo menos para salvaguardar seus interesses commerciaes, e, mais ainda, para tomar o *Virginius* e castigar as autoridades implicadas no processo e condemnação dos prisioneiros.

Como quer que seja, as difficuldades são muito sérias, e, em todo caso, o futuro da Hespanha é perder Cuba, ou porque esta se torne independente, ou porque se encorpore a União Americana.

Provocando qualquer destes acontecimentos, a America do Norte presta sem duvida um grande serviço á humanidade, sem contar que pratica um acto de verdadeira politica americana, que é, que não pode deixar de ser liberdade e harmonia entre as nações do continente, e protecção reciproca contra as invasões, contra as prepotencias e influencias externas.

No tocante aos negocios internos do paiz, os Estados-Unidos tambem lutaram com algumas difficuldades, no anno findo.

Uma dessas difficuldades, e aliás difficuldade de valor, foram as invasões de indios bravios em varios districtos civilisados da republica, onde os selvagens praticaram toda a sorte de depredações, mortes e latrocinios, pondo em alarma pacificos habitantes e até os afugentando do lar e das lavouras.

Contra os selvagens, porém, o governo procedeu sempre com energia, enviando tropas á bate-los e subjuga-los, posto que sempre com resultados incertos.

Essas correrias de indios são um verdadeiro perigo para os habitadores dos extremos da grande republica, e especialmente para os da fronteira mexicana, onde muitas vezes elles se internam, visto como não só trazem ameaçadas as suas vidas, mas tambem prejudicam os seus interesses e os da grande lavoura do paiz, que se vê assim privada de muitos recursos pelas malversações dos selvagens.

O remedio, porém, para esse mal depende antes do tempo e da acção de influencias moraes, do que da força bruta do canhão e da espingarda, que nada resolve, pois que não civilisa, e é principalmente de civilisação e cathechese que precisam os indios selvagens.

A União Americana certamente se ha de occupar deste objecto, e voltando a praticas mais humanas, ha de procurar domar os indios pela palavra em vez de os querer dominar pela força bruta.

Uma outra difficuldade, mas de outro genero, teve ainda a União no anno findo, na Luiziania.

Foi o caso que os habitantes desse estado recusaram-se a pagar os impostos lançados sobre elles, resultando d'ahi lutas armadas, que terminaram com muitas mortes e pelo saque das lojas dos armeiros.

Felizmente esse acontecimento foi de pouca duração, e a ordem restabeleceu-se ante as energicas medidas do governo, desapparecendo as difficuldades.

Ainda outras difficuldades, e estas foram as mais serias, encontraram os Estados-Unidos, no anno findo, em seu caminhar altivo e magestoso.

Foi o caso que, em setembro, rebentou em New-York, e d'ahi se estendeu por toda a União, uma cruel crise financeira, semelhante a de que foi victima a Austria, em maio anterior, e certamente oriunda das mesmas causas que produziram aquella, e tendo como consequencia os mesmos perniciosos resultados.

Deram lugar á crise grandes operações financeiras, e colossaes operações da bolsa, facilitadas pelo regimen do papel-moeda, existente desde a guerra de cecessão; e foram suas consequencias a desorganisação e a fallencia de grande numero de estabelecimentos de credito, a ruina de muitas fortunas e familias, e a derrota de algumas casas commerciaes e estabelecimentos manufactureiros.

Durante a guerra de cecessão, quer o norte, quer o sul da União, por falta de um bom systema de impostos, viram-se forçados a recorrer ao papel-moeda, usando delle não só os dous governos, federal e confederado, mas tambem autorisando a emissão aos bancos creados nos diversos estados sujeitos ás suas respectivas jurisdicções.

Terminada a guerra, julgaram todos que esse regimen acabaria, não só pela retirada das notas do governo, mas tambem pela obrigação imposta aos bancos de trocarem por especies metallicas os seus respectivos bilhetes.

Em face da immensidade dos recursos do paiz e do credito illimitado do governo, nada era mais facil do que essa salutar reforma em pequeno numero de annos; mas o governo do general Grant, ou porque cedesse á pressão de interesses privados, aliás representados no congresso, ou porque fosse influenciado por opiniões contrarias, não julgou conveniente voltar-se para esse lado, e deixou continuar o pernicioso regimen do papel-moeda, não obstante todas as consequencias de depreciação e de agio, que são o seu sequito necessario.

D'ahi, pois, nasceram as grandes especulações e operações, de que fallamos, e a crise que ellas provocaram, cujos effeitos ainda hoje ressente a União.

Mas, não foram somente essas causas que determinaram a crise, não; tambem para ella contribuio uma causa especial, inherente á União, e foi essa causa — a desconfiança, devida á audaciosa immoralidade de algumas ordens de individuos.

A America do Norte, que pode vangloriar-se de apresentar grande numero de consummados estadistas e negociantes, tão notaveis por sua honestidade, como pela sua intelligencia, tambem contem em si famosos falsificadores, e não menos industriosos roubadores dos dinheiros publicos!

A arte de falsificar titulos era e é cultivada na America do Norte em vastas proporções e com notavel felicidade; e a crise em questão coincidio com a apparição de grande copia desses titulos, com a pratica de muitas defraudações nas instituições commerciaes e de credito, e finalmente com muitos actos de improbidade e de escandalo desvio dos dinheiros publicos.

A corrupção tinha chegado ao ponto de não serem somente individuos isolados os autores desses actos, não; tambem haviam associações cheias de ramificações e cercadas de numerosos cumplices que se empregavam nesse mister.

Muitos [illegible]narios publicos acharam-se envolvidos em taes criminosos factos; e a propria magistratura local, pelo menos com a sua manifesta e prolongada tolerancia, não era estranha ao negocio.

Em taes circumstancias, quando os particulares percebem que a atmosphera que respiram se acha infeccionada á semelhante ponto, a anciedade de todos augmenta, e a crise degenera em panico e causa os mais cruéis desastres.

Foi o que aconteceu na Amarica do Norte: a crise tornou-se violenta em consequencia dos factos immoraes praticados desde algum tempo, em consequencia da corrupção que lavrava, e que é um signal deploravel na sociedade americana.

Isto, todavia, não quiz, nem quer dizer que essa sociedade esteja completamente desmoralisada e por tanto ameaçada de decadencia, não. A raça anglo-saxonia tem em si mesmo a força da reacção, e, pois, contando comsigo mesmo, não desespera nunca do futuro, e sabe tirar-se de difficuldades á força de resolução e de actividades.

As energicas medidas tomadas pelo governo, a attitude severa da policia, e a indignação publica, hão de ser certamente o espantalho do roubo e das criminosas defraudações, de que aliás já tomou conhecimento o congresso e bem assim o parlamento especial de New-York, onde se verificou que até entre os senadores haviam casos de corrupção!

A sociedade americana hade reagir contra isso, hade sanar esse mal, com a mesma energia com que tem sabido se ellevar depois das desgraças da guerra de cecessão.

O congresso e o governo teem sido incançaveis em restabelecer a ordem em todos os negocios da União; e, no anno findo, proseguiram em sua ardua e nobre tarefa, votando aquelle algumas leis uteis e salutares, e este cumprindo-as e fazendo executa-las no interesse de todos.

A divida publica decresceu bastante em 1873, e, se não fora a crise referida, sem duvida ainda mais decresceria, visto como para tanto chegariam as superabundancias do orçamento.

Sob todos os demais pontos de vista os Estados Unidos prosperaram em 1873, e disso deu testemunho o general Grant na mensagem que dirigio ao congresso de Washington por occazião da abertura dos seus trabalhos em principios de dezembro ultimo.

Nessa mensagem recommendou o presidente um exame minucioso da questão financeira e da circulação, e pedio a decretação de meios, tendo por fim a substituição da moeda papel por especies metallicas, e bem assim recommendou outros objectos, entre os quaes o pedido feito pela ilha de S. Domingos de um protectorado efficaz e previdente.

A's ultimas noticias o congresso proseguia na sua missão, e sem duvida desempenha-la-ha com o criterio de que tantas provas tem adduzido, continuando a conduzir o paiz ao grandioso porvir a que é chamado pelo genio emprehendedor e activo dos seus innumeros habitadores.

Haiti e S. Domingos.

Em ambas estas pequenas republicas continuou e ainda continúa o estado de revolta, que como que se tem tornado chronico.

As revoluções succedem-se com incrivel e desconsoladora rapidez, e são, por assim dizer, o estado normal do paiz.

Por todas as provincias reinou e ainda reina a anarchia, e em S. Domingos espalhou-se a revolução aos gritos de *—abaixo o commercio de Samaná! abaixo Baez!*

Não obstante, porem, o commercio não decahio, e a companhia que alugou a bahia de Samaná foi proseguindo sob a acção protectora de Baez, que declarou a republica em estado de sitio e ordenou a nomeação do conselho de guerra para julgar os revoltosos.

Estes entretanto foram o seu caminho, e em certo modo são apoiados pelas demonstrações de alegria da população da ilha.

No Haiti tambem se deram scenas lugubres, em que correu o sangue dos ilhotas, derramado em nome da rebellião.

Nesse estado afflictivo das republicas, um meio somente se apresenta de restabelecer-se alli a ordem e ser respeitado o principio da autoridade: é a annexação do territorio aos Estados-Unidos.

Para isso em ambos os paizes se faz votos, e na propria União Americana a idéa ganha corpo, e provavelmente será realisada n'um futuro que não deve estar distante.

Mexico

A infeliz republica mexicana, alem de ter as suas relações internacionaes difficultadas do lado da União Americana como quem vive ha tres an-

ILEGÍVEL

nos em conflicto diplomatico, achava-se, como que segregada da amisade de quasi todas as demais nações, tanto da America como da Europa, desde que o desgraçado Maximiliano cahio, victima da revolução, sob as espadas das tropas de Juarez.

O Mexico trabalha, entretanto para tirar-se dessa posição esquerda, e sem duvida ha de consegui-lo, se persistir a ordem de cousas alli agora existente, e se, banido o espirito de revolta, que por tantos annos o dominou, conseguir o governo do Dr. Tejada manter a ordem e a tranquillidade interna, e, no seio da paz, alizar-se ás conquistas da civilisação moderna.

A morte de Juarez, desse vulto legendario, cuja memoria será conservada eternamente nos fastos da democracia mexicana, foi causa de sinistras apprehensões pelo futuro da sociedade, não obstante o estado revoltado do paiz, sobre o qual elle pesou bem cruelmente.

Por uma especie de compensação, porém, a eleição de Lerdo de Tejada dissipou os receios, e hoje parece garantir ao Mexico um futuro pacifico e grandioso.

Na sua ascensão definitiva ao cargo da magistratura suprema da republica, occorrida em fins de 1872, todos os opposicionistas renderam-lhe preito de homenagem, e o proprio Porfirio Dias, o mais terrivel dos cabeças de rebellião adherio ao governo de Tejada, vencido pela moderação do presidente, que, apezar da demora da adhesão, não lançou mão de meio algum para obriga-lo a depor as armas.

Pacificada a republica, entregou-se o governo á obra da reconstrucção de todos os negocios internos, e, auxiliado nesse empenho pelo congresso, vio abrir se o anno de 1873 sob os mais bellos auspicios de uma paz profunda, em cujo seio começavam a prosperar o commercio, a industria e os demais ramos da actividade humana.

Quando o congresso encerrou os seus trabalhos, essa paz continuava, e as sabias leis alli votadas iam dando serio impulso aos melhoramentos moraes e materiaes, e facilitaram a missão do presidente no interregno parlamentar, aliás de pouca duração.

Nesse interregno o governo não se descurou de proseguir nas negociações para o reatamento das relações diplomaticas entre o Mexico e as nações da Europa, e bem assim estendeu a sua acção providencial e protectora por todo o territorio da republica, conseguindo apaziguar em Jalisco um movimento revolucionario alli havido em consequencia da cobrança de impostos.

Em principios de agosto deu-se uma modificação no ministerio, em consequencia da retirada de dous ministros, e a reorganisação do gabinete para a reabertura do congresso, que teve lugar a 16 de setembro, depois de 15 dias de sessões preparatorias.

Na sua mensagem o presidente recommendou varias medidas de interesse publico; e o congresso metteu mãos á obra, principiando por discutir e approvar uma proposta, separando o estado e a igreja, estatuindo o casamento e o registro civil, vedando o estabelecimento de ordens monasticas e o direito de possuir bens as instituições religiosas, e abolindo o juramento.

Depois destas medidas, que o paiz acolheu com demonstração de prazer, ateve-se o congresso ao exame e estudo das leis annuas e outras concernentes a melhoramentos materiaes e outros serviços publicos, secundando a acção do governo e a iniciativa privada, que ia renascendo com a paz e com a ordem.

As' ultimas noticias a situação do Mexico era ainda muito grave; mas a vida e a actividade continuavam a reflorir, e, sob os auspicios da paz manifestava-se a geral confiança no futuro, que, sem duvida, póde ainda ser brilhante para o Mexico.

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1874

Noticias dos Estados-Unidos e do Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Ontario*, trazendo datas: de New-York, 23 de dezembro e do Pará 8 do corrente.

— Da America do Norte nada adianta elle ás noticias que recebemos por via de Lisbôa.

PARA'

— Em 2 do corrente escreve nosso correspondente de Belém:

« Depois que fiz escrever a minha cartinha com data de hontem, e embora ainda bastante incommodado dos meus padecimentos, serve esta apenas para noticiar que hoje tomou posse da presidencia o Dr. Guilherme Francisco Cruz, na qualidade de seu 3º vice-presidente.

« Até hontem ao meio dia, ainda não transpirava nada ácerca da retirada do Sr. Dr. Cunha Junior, para o sul; corriam versões desencontradas ácerca de que S. Exc., só entregaria a administração ao seu successor, o Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, que dizem esperado no vapor norte-americano *South'America*, e tanto assim que o *Cruzeiro do Sul* estava annunciado para sahir hontem ás 9 horas da noite, fechando a mala no correio ás 6 horas da tarde.

« O telegrapho electrico submarino que hoje ha de communicar para essa e outras provincias, que o governo do Pará fica aos cuidados do Dr. Cruz, não lhe dá á de certo os pormenores de que dou conta aos seus leitores.

« Como digo, até hontem ao meio dia, nada transpirava sobre a presidencia; mas a resolução do Sr. Cunha Junior, contra a espectativa, veio pôr termo ácerca de quem ficava á frente dos negocios publicos do Pará; e ainda mais retirando-se hoje mesmo com sua familia no *Cruzeiro do Sul*, e cujo embarque resolvido tambem hontem quasi á noite, vem annunciado nos jornaes do dia de hoje para as 8 horas, tendo sido por semelhante motivo transferida a partida daquelle paquete.

« Ainda outra circumstancia se dá nestas rapidas, e por assim dizer, inesperadas mudanças, é que tendo o presidente exonerado, passado a administração ao conego Manoel José de Siqueira Mendes, 1º vice-presidente, este declinando de assumir a administração, a passou ao 3º vice-presidente, visto o 2º, Barão de Santarem, achar-se ausente na sua casa, na cidade daquelle nome.»

— Em 8 accrescenta esse nosso amigo:

« Ainda os meus incommodos de saúde não permittem que me alongue, como lhe havia promettido; entretanto, como aqui está o vapor nort'americano, que hoje segue para essa, provincia, ahi vão as principaes noticias do que tem havido por esta capital, depois da sahida do *Cruzeiro do Sul*.

« Como já sabe, embarcou nesse vapor o ex-presidente, Dr. Domingos José da Cunha Junior, e com elle o seu secretario Dr. João Franklin da Silveira Tavora.

« Os jornaes, dando a noticia do regresso do Dr. Tavora, dizem ter ido com licença buscar a familia. Mas é supposição minha que este cavalheiro não voltará mais ao Pará, mesmo por me haver constado que o seu despacho para aqui, era principio de carreira na administração do paiz.

« A vice-presidencia do Dr. Guilherme Francisco Cruz, embora seja por poucos dias, já tem dous actos que hão merecido a approvação publica: o primeiro refere-se á portaria dirigida ao inspector do thesouro publico, determinando-lhe que não faça propor acção alguma em juizo sem que primeiro se intime extra-judicialmente ao devedor da fazenda provincial, que lhes fica marcado o prazo de dous mezes, contados da intimação para satisfazer as suas dividas á bocca do cofre; o segundo diz respeito á alimentação publica, pois que em virtude da lei provincial, pretende realisar uma associação que tem por objecto a pesca de peixe, para ser vendido, mediante preço taxado, ao publico, garantindo o governo pelos capitaes levantados o juro de 10 0/0 ao anno.

« Não poderá, de certo, levar a effeito, este intuito; mas o edital está publicado e a nova administração do Dr. Pedro Vicente de Azevedo, não deixará de attender a este reclamo de um melhoramento em favor da população, a qual ha muito soffre com a carestia dos generos, com especialidade em relação ao preço elevado da carne verde, apesar de se haver incorporado uma companhia para a conducção do gado de Marajó, que em geral é o que abastece este mercado.

« Os jornaes da opposição, não obstante estes actos, aggridem o Dr. Cruz por algumas demissões e nomeações que nestes dias fez. Não são por emquanto de elevados funccionarios, como se annunciava, mas a opposição em tudo acha motivo para aggredir, uma vez que o administrador é politico extremado nas fileiras adversas, como é aquelle doutor.

« Em lugar do Dr. Tavora, foi nomeado interinamente e durante a sua ausencia o Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Filho, para servir de secretario.

« Teve lugar effectivamente a inauguração do cabo telegraphico submarino entre a côrte e as provincias do norte, no dia 1º do corrente; aqui esta festa correu por conta da respectiva companhia e do commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, gerente da Companhia do Amazonas, Limitada [illegible].

« O acto official foi no [illegible] trapiche daquella companhia, onde se reunio ás duas horas da tarde daquelle dia, numero superior a 500 pessoas; ahi estiveram presentes as principaes autoridades da provincia, grande numero de negociantes e outras pessoas gradas, terminando esse acto por um lanche de 300 talheres, alem da manumissão de differentes crianças que naquelle faustoso dia viram a luz da liberdade, mediante o concurso da camara municipal desta cidade, da associação emancipadora dos escravos e da philantropica do mesmo commendador Pimenta Bueno, que nessa occasião offertou á dita camara a quantia de cinco contos de réis para tão caridoso fim.

« Em tão poucos dias outras novidades de maior monta não tem havido; causando de hontem para hoje profunda sensação a prisão do bispo dessa diocese, noticia esta que apezar de correr de bocca em bocca, desde o dia 6 do corrente, sómente teve o cunho de exacta e verdadeira quando se leu nos jornaes de hoje, tanto mais quanto por se propalar que o Supremo Tribunal de Justiça não tomaria conhecimento da denuncia que lhe fora apresentada contra os respectivos bispos, complicados na formal desobediencia ás leis do paiz e ás decisões do governo.

« Veremos, por conseguinte, o que se dará com o nosso bispo do Pará D. Antonio, á vista deste facto, porque *quem vê as barbas do visinho arder, vai pondo as suas de molho.*»

— A apuração geral dos votos para deputados provinciaes deu o seguinte resultado:

Padre Benedicto	347	votos.
Manoel Roque	346	«
Major Bernardino Lameira	346	«
Major Lima	346	«
Capitão Lauriano Gil	346	«
Major Gentil	346	«
Tenente-coronel Seixas	346	«
Dr. Paes de Souza	345	«
Dr. Philo Creão	345	«
Dr. Lobato	345	«
Dr. Miguel Lucio	345	«
Dr. Julião	345	«
Tenente-coronel Trovão	345	«
Candido Penna	345	«
Tenente-coronel Maximiano de Miranda	345	«
Tenente-coronel Barata	344	«
Capitão Joaquim Siqueira	344	«
Dr. Cantão	343	«
Dr. Guilherme Cruz	343	«
Dr. Thiago Pinto	343	«
Capitão Aureliano Coelho	342	«
Tenente-coronel Lopes	342	«
Dr. Santa Helena Magno	342	«
Tenente-coronel Novaes	342	«
Tenente-coronel José do O'	340	«
Dr Freitas	338	«
João Victor	338	«
Major Chaves	334	«
Dr. Pereira de Souza	332	«
Capitão Delphim Portugal	319	«

— Do *Diario do Gram Pará* extrahimos o seguinte, sobre a inauguração do fio telegraphico para a côrte do imperio:

« A inauguração teve lugar na vastissima estação da *Amazon Steam Navigation Company, limited*, á rua de Belém, onde estava funccionando a estação telegraphica. As cercanias deste immenso edificio estavam todas adornadas de mastros com flamulas e bandeiras multicôres, de arcos com festões de flores, de tropheos e de allegorias. O interior do edificio fôra para este fim decorado a capricho, e fazia prova dos esforços empregados pelo benemerito gerente da *Amazon Steam Navigation Company*, o Exm. Sr. commendador M. A. Pimenta Bueno, a cujo nobre concurso se deve o esplendor de todas as nossas festas.

« O salão da entrada fôra o destinado para formar a guarda de honra, que fazia as continencias militares da festa, e que fôra dada pelo corpo de policia paraense. No salão de honra, vasto compartimento de vinte braças de comprimento sobre dez de largura, estava a mesa do banquete offerecido pela Western and Brazilian Telegraph Company, a 350 cavalheiros desta cidade, representantes de todas as classes de nossa sociedade. Em frente notava-se um camarim, decorado com primor, em que se via o retrato de Sua Magestade o Imperador, e que era destinado á ceremonia com que a camara de Belém commemorava tão auspicioso acontecimento, dando liberdade a dez crianças escravas. Commovia ver-se aquellas innocentes creaturas, que iam receber a liberdade, uniformemente vestidos de branco, e como que instinctivamente agitadas pela magnitude da idéia que as ia resgatar do captiveiro, olharem com profundo respeito para a augusta effigie do soberano americano, como se elle estivesse presente! No fundo do salão estava um formoso tropheo, decorando um *specimen* do cabo submarino, entre bandeiras nacionaes, jarros com flores, estatuas allegoricas e candelabros para a illuminação.

« Ao lado do camarim de honra preparára-se outro, tambem elegantemente adornado, para a banda de musica do Club Philarmonico. Em seguida estavam os corêtos para as bandas de musica de educandos parahenses da marinha, de infantaria 11 e da artilharia 5. No salão e nas immediações do edificio vastas massas de povo, que victoriava com acclamações festivas os collaboradores da grande festa do trabalho. No mar, completando as decorações treze magnificos vapores da companhia do Amazonas, embandeirados em arco e arvorando em seus topes de honra as bandeiras brasileira e ingleza.

« A's 2 horas e 6 minutos da tarde telegrapharam do Rio de Janeiro, que havia chegado á estação telegraphica daquella cidade Sua Magestade o Imperador. Logo subiram ao ar na estação daqui densas gyrandolas de foguetes, emquanto as quatro bandas de musica tocavam o hymno nacional. Em seguida tocou o Club Philarmonico o hymno do Imperador e a banda de educandos de marinha o hymno inglez *God save te queen*. Dos peitos das pessoas presentes irrompia o enthusiasmo em vivas aos soberanos dos dous paizes, ligados agora materialmente pelo interesse deste grande elemento do progresso. Recebido o telegramma de Sua Magestade o Imperador, o Exm. Sr. Dr. João Lourenço Paes de Souza, presidente da camara, fez um breve discurso, e, em nome do municipio, entregou as cartas de liberdade aos dez libertandos. Commoveu aquella scena, que achou echo em o nobre coração do Exm. Sr. commendador M. A. Pimenta Bueno, o qual entregou logo ao presidente da camara o seguinte officio:

« Belém do Pará, 1 de janeiro de 1874. - Illms. e Exms. Srs.—Um complemento faltava á obra dos nossos maiores á nossa independencia politica e á promulgação da nossa liberal constituição

« Esse complemento, Exms. Srs., já foi iniciado pela lei humanitaria que declarou: — NINGUEM MAIS NASCE ESCRAVO NO BRASIL.

« A escravidão, que ainda não deixa o sol do Ypiranga brilhar com todo seu explendor, em poucos annos estará extincta.

« Si, porém, a vida das nações se conta por seculos, a vida humana, curta como é, precisa ser convenientemente aproveitada.

« Assim é que todos devemos concorrer para que o dia da liberdade chegue o mais breve possivel á geração actual.

« Permitti, pois, que hoje este vosso humilde concidadão, saudando vosso acto humanitario da libertação de dez innocentes, ponha a vossa disposição a quantia de 5:000$000, para continuardes na obra meritoria, no vosso empenho de secundar as vistas do nosso magnanimo Imperador, que foi o primeiro a collocar-se á frente da santa cruz da abolição da escravidão em a nossa magestosa patria.

« Deus guarde a Vs. Excs.—Illms. e Exms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal de Belém.—*Manoel Antonio Pimenta Bueno.*»

« Lavrado o auto da commemoração da camara n'um livro encadernado de velludo verde, bordado a ouro, e que foi assignado pelas pessoas presentes, começou o banquete, sob a presidencia do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, trocando-se durante elle muitos brindes.

« Eis os nomes e qualidades dos libertados:

« Placida, carafuza, de 8 annos de idade, matriculada na alfandega sob n. 422, filha de Balbina, escrava de Antonio Felix de Brito Inglez e D. Virginia Jacintha da Silveira Brito Inglez, libertada por 300$000;

« Ambrosio, mulato, de 4 annos de idade, matriculado sob n. 5,148, filho de Raymunda, escrava de D. Liberia Maria de Paiva e D. Francisca Maria de Paiva, libertado por 200$000;

« Thereza de Jesus, preta, de 3 ½ annos de idade, matriculada sob n. 2,632, filha de Joanna Ignez, escrava do Dr. Felippe Bantino de Souza Uchôa, libertada por 200$000;

« Anna, carafuza, de 7 annos de idade, matriculada sob n. 1,968, filha de Esperança, escrava de José Evangelista de Faria Maciel e D. Francisca de Barros Maciel, libertada por 300$000.

« Ursulina, mulata, de 7 ½ annos de idade, matriculada sob n. 5,145 filha de Bernardina, escrava de D Liberia Maria de Paiva e D. Francisca Maria de Paiva, liberta a por 300 000;

« Valeriano, carafuz, de 4 annos de idade, matriculado sob n. 7,031, filho de Eufemia, escrava do Dr. Heraclio Vespasiano Fieck Romano e D. Isabel Danin Fieck Romano, libertado pela quantia de 200$000;

« Leocadio, mulato, de 4 annos de idade, matriculado sob n. 5,541, filho de Maria, escrava de Antonio Rodrigues Lima e de D. Maria da Gloria Lima, libertado por 200$000;

« Benedicto, mulato, de 5 annos de idade, matriculado sob n. 5,402, filho de Geralda, escrava de Manoel Agostinho dos Santos Lopes e de D. Francisca Tuscano dos Santos Lopes, libertado pela quantia de 200$000;

« Eudoxia, mulata, de 3 annos de idade, matriculada sob n. 1,541, filha de Hermenegilda, escrava do Maria do Carmo Lameira, libertada pela quantia de 200$000; e

« Maria, mameluca, de 5 annos de idade, matriculada sob n. 1,185, filha de Marcolina, escrava de D. Maria Thereza de Araujo Pontes, libertada pela quantia de 200$000.»

— A alfandega rendeu no mez de dezembro 282:109$024, e de 1 a 7 do corrente 7:934$254.

Noticias da Bahia.

Chegou hontem pela manhã a corveta brasileira *Recife*, trazendo tres dias de viagem do porto da Bahia, donde foi deixar o Exm. e Rvm. Sr. D. Fr. Vital, bispo de Pernambuco.

Ao obsequio do Sr. commandante da *Recife* devemos a recepção do *Correio da Bahia*, do dia 11 do corrente, do qual extrahimos as seguintes noticias:

= A' bordo do transporte *Bonifacio* seguira para a côrte, no dia 10 do corrente á tarde, o Exm. Sr. D. Fr. Vital.

— O vapor francez *Douai*, da companhia das *Messagerias Maritimas*, chegara no dia 10, procedente do nosso porto, e seguira á tarde para o Rio de Janeiro.

— Fallecera na capital, o Dr. José Thomaz de Brito, director da caixa economica dessa praça.

— O cambio regulava: sobre Londres 26 1/8 a 26 1/2, sobre Paris 351, a 461, sobre Hamburgo 448 a 451 rs., e sobre Portugal 108 %.

— Lemos no *Correio*:

« *Associação spiritica.* - Houve sessão geral na sexta feira 9 do corrente.

« Foi lida a lista dos membros inscriptos na forma do art. 24 dos estatutos.

« Approvada a acta da sessão anterior, o secretario leu um officio do Sr. Luiz Olympio acompanhando não só a tres communicações medianimicas dadas espontaneamente em grupo de familia — duas psychographicas e uma piritologica do elevado espirito guia da associação spiritica, como tambem a um officio da *Sociedade espiritista* em Montevidéo, em que pede um exemplar do *Echo d'alemtumulo*, para a *bibliotheca spiritista*, que a mesma sociedade está fundando, promettendo em compensação a remessa de uma publicação periodica que em breve ia se dada á luz. Acompanhou ao officio o exemplar do *Echo* para ser pela associação enviado a *Sociedade spiritista* de Montevidéo.

« Foram lidas as tres communicações offerecidas á associação e recebidas com especial agrado, e mais outra que foi recebida na sessão anterior.

« Procedeu-se a estudos medianimicos por um medium ainda principiante.

« Findo esse trabalho, foi apresentada a bolsa de beneficencia.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Thesouraria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de dezembro ultimo, foi nomeado o bacharel Jeronymo Sabado de Castro Accioli, para substituir interinamente o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial.

Tribunal do Commercio. — Reunidos hontem, no salão nobre da Associação Commercial Beneficente, 52 negociantes matriculados, sob a presidencia do Exm Sr. conselheiro A. Francisco Peretti, e servindo de secretarios os Srs. Joaquim O. Bastos e Antonio José Leal Reis, e de escrutadores os Srs. Carlos de Lemos e Antonio G. de Mattos, procedeu-se á eleição de um deputado do Tribunal do Commercio, para preenchimento da vaga deixada pela exoneração pedida pelo Sr. Candido Alcoforado, foi eleito o Sr. Manoel Alves Guerra por 30 votos, obtendo o Sr. Dr. Manoel Gomes de Mattos 21 e o Sr. José Francisco de Sá Leitão 1.

Valparaizo. — Por telegramma da Bahia consta ter d'ahi sahido para o nosso porto, ás 2 horas da madrugada de 13 do corrente, o vapor inglez *Valparaizo*, da linha do Pacifico. Deve chegar hoje ao nosso porto.

Hooper. - Fundeou ante-hontem ás 7 horas e meia da noite no lamarão, e seguio hontem á tarde para a Europa, onde vai receber a secção do fio telegraphico, que deve ser immergido entre o Pará e S. Thomaz.

Comarca do Recife. - Já se acha no exercicio de juiz de direito da 2ª vara desta comarca, o Sr. Dr. Pedro Camello Pessôa, para ella ultimamente removido.

Navio encalhado. - Hontem, pela manhã, chegou um portador da barra do rio Goyanna, dizendo achar-se alli encalhado um grande navio, de tres mastros.

Tendo conhecimento disso o Exm. Sr. barão do Livramento, fez seguir em continente para o lugar o vapor de reboque *Imperador*, com todos os apprestos necessarios, inclusive pessoal.

A bordo do *Imperador* foram o Sr. ajudante da capitania e o Sr. pratico-mór da barra.

Dinheiro. — O vapor americano *Ontario* trouxe para:

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	16:600$000
Baltar, Oliveira & C.	14:573$000
Manoel J. Furtado & C.	13:027$000
Barros Junior & C.	3:200$000
Domingos da Silva Torres	2:600$000

— Esse vapor levou de nossa praça 200$ para a do Rio de Janeiro.

Desastre. Hontem, quando acabava de ser eleito deputado do Tribunal do Commercio, foi atacado de paralysia no lado direito do corpo o Sr. commendador Manoel Alves Guerra, pelo que foi conduzido n'um carro para a casa de sua residencia.

Bandeira. — Informam-nos que deve ser hasteado, na noite de 23 do corrente, com toda a solemnidade, o estandarte de Nossa Senhora da Saude, na matriz da freguezia do Poço da Panella.

Sinistro. - Ante-hontem, pelas 4 horas da tarde, o *bond* n. 13 fracturou uma perna de Romana Maria da Conceição. Pessoas do povo prenderam em flagrante ao respectivo boleeiro.

Desasizada. - Pedem-nos que reclamemos providencias contra uma mulher desasizada que mora no Caminho Novo, e deu para apedrejar os *trens* da via ferrea do Recife a Apipucos, que por alli correm.

Propagadora da Instrucção Publica. O conselho superior dessa sociedade deve reunir-se na quinta-feira, 22 do corrente, pelas 7 horas da noite, ao 1º andar do n. 83 da rua do Imperador.

Parochia da Boa-Vista. — O conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica nessa freguezia, fará hoje, pelas 6 horas da tarde, na rua do Hospicio n. 40, a sua primeira reunião no corrente anno.

Pregador. Por portaria do governador do bispado, de 12 do corrente, obteve nova provisão de pregador o Rvd. padre José Esteves Vianna.

Instrucção Publica. — Acham-se funccionando a escola publica primaria para o sexo masculino, e a nocturna para adultos da Encruzilhada do Rosarinho, regidas pelo professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado.

Transferencia. Por enfermidade repentina do actor Taurino de Moraes, fica transferido para quando fôr annunciado, o espectaculo que hoje devia ter lugar no theatro Gymnasio Dramatico

Agencia do correio. — Pela respectiva administração foi creada uma na povoação da *Pedra*, do municipio do Buique, para a qual se expedirão malas nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, fechando-se áquellas ao meio dia.

Chapéos. — A' grande fabrica de madama Falque, á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de chegar porção de chapéos de sol de seda, apparelhados de prata, tanto para homem como para senhora.

Um assassinato legal. — Do *Diario de Belém* transcrevemos no presente numero, um artigo do Sr. José Paulino Hoonholtz refutando a noticia dada pelos jornaes de Manáos e de Belém sobre seu irmão, o Exm. Sr. barão de Teffé. Recommendamos sua leitura

Seria excellente. - Na revista scientifica de uma folha franceza encontramos, entre varios assumptos, referencia interessante ao que alli se chama *meio* simples e pratico de attenuar a violencia dos abalroamentos dos navios.

A horrorosa catastrophe do vapor *Ville do Havre* e a do navio de vela *Loch-Earn*, que tantas victimas custou, sobresaltaram por tal modo os espiritos ainda os menos compadecidos, que todos perguntam e interrogam os homens da especialidade, se não haverá meio de contrabalançar os perigos que a navegação traz á grande marcha dos vapores.

Parece que um homem dado a estudos sérios e competente na materia, o Sr. H. Bédart se tem entregue a tão util como humanitaria investigação.

Ha vinte annos estuda elle attentamente comparando os diversos typos de vapores que se dedicam ao transporte de passageiros; e um exame consciencioso ácerca de todos os melhoramentos adoptados successivamente na construcção e installação dos paquetes de marcha rapida, o levaram a crer ser facil pôr d'ora avante os navios ao abrigo dos abalroamentos, ou ao menos de evitar até certo ponto a violencia dos choques.

Para alcançar esse resultado, diz Mr. Bédart, será preciso collocar, no momento de largar para o alto mar um ou muitos rolos de *fachinas*, de um metro e cincoenta centimetros de diametro, nos pontos altos dos paquetes transatlanticos, que são as *partes fracas* dessas immensas construcções.

Esta precinta será composta de pedaços portateis, afim de facilitar o colloca-la e retira-la; e póde ser coberta com folha de ferro delgada, tomando fórmas mais ou menos cylindricas.

Este systema de defensa monstro, diz Mr. Bédart, ou qualquer outro analogo, será a nosso juizo, de peso e applicação possivel, e por certo que os inconvenientes que elle possa ter, serão largamente compensados pelas vantagens que elles infallivelmente terão nos abalroamentos dos navios.

Accrescenta o autor da revista que na Russia já se experimentou o dito systema de fachinas, quando se exercitavam os monitores nas manobras d'abordagem á toda a velocidade.

Tem Mr. Bédart o cuidado de observar que o meio que elle propõe não é simplesmente theorico, porém, que já recebeu a sancção da pratica. Feliz seria elle, se, iniciando a sua idéa, podesse por meio della evitar-se a repetição das horripilantes scenas que desgraçadamente se hão succedido sem grandes intervallos.

Faz estremecer o pensar não só no espantoso numero de victimas, que dentro de um lapso de tempo não largo, os abalroamentos tem feito, mas tambem nas scenas desoladoras, que naquellas angustias supremas se passam a bordo dos navios, quando o abysmo o ameaça de perto, e se vê a sepultura prestes a receber ainda vivas dezenas de creaturas humanas.

Antidoto contra o envenenamento pelo phosphoro. — A academia das sciencias de França acaba de conceder o premio Barbier a Mr. Audant conjunctamente com Mr. Personne, chimico do hospital da piedade em Paris, pela recente descoberta do antidoto contra o envenenamento pelo phosphoro. Como quasi geralmente succede, foi o acaso junto á uma circumstancia accidental que forneceu a descoberta. Um individuo, na intenção de matar-se, tomou uma grande quantidade de phosphoros; julgando-se, porém, a acção do veneno muito lenta, lembrou-se de tomar proximamente 15 grammas de essencia de terebentina, a qual como que por encanto destruio a acção do phosphoro.

Esta occurrencia veio ao conhecimento de Mr. Audant, que, investigando o facto, reconheceu que a terebinthina destróe a combustão do phosphoro. Mr. Personne estudou a materia e fez grande numero de experiencias em differentes animaes, as quaes confirmaram o facto.

A efficacia deste antidoto contra a acção externa do phosphoro é conhecida de muitos annos na Allemanha, onde nas fabricas os operarios fazem uso da essencia de terebinthina, que trazem em um pequeno frasquinho pendurado ao pescoço, para deste modo protegerem os ossos da cara da acção destruidora do phosphoro.

Loteria. - A que se acha á venda é a 83ª, a beneficio da matriz de Barreiros, a qual extrahir-se-ha no dia 16.

Leilão. - Hoje, 15, deve ter lugar o leilão da chacara em Santa Anna, casa em que morou o Dr. Caminha, assim como outros predios na cidade.

Em continuação e depois de meio dia, serão vendidas em um ou mais lotes o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., conforme está annunciado.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 13 janeiro de 1874:

Existiam presos 312, entraram 5, sahiram 5, existem 312.

A saber:

Nacionaes 226, mulheres 12, estrangeiros 26 escravos 44, escravas 4. — Total 312.

Alimentados á custa dos cofres publicos 335.

Passageiros. — Chegados de New-York e portos intermedios no paquete americano *Ontario*:

Ulysses B. de Andrade, Ellen K. Gardner, José Maria da Cunha Coutinho, Miguel Izabel.

— Sahidos no mesmo vapor para os portos do sul:

P. F. de Paula Carneiro Uchôa, Dr. A. Marseens, Antonio Luiz de Barros e 1 criado, Eduard Fry G. A. Duden, P. Gabriel, Domingos F. da Costa.

— Chegado de Lisboa na barca portugueza *Linda*:

Manoel Nieto Cabanes.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 13 de janeiro de 1874:

Graciana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; enterite.

Felismina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Adão de Barros, preto, Rio de Janeiro, 35 annos, (ignora-se o estado) militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Candida de Mello, branca, (ignora-se a naturalidade) 56 annos, Santo Antonio; hepatite chronica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. redactores. Victima da sanha policial do subdelegado do 2.º districto de S. José, Amaro José dos Prazeres, não posso e nem devo guardar olvido ao facto que passo a narrar:

Tendo fallecido no domingo, 11 do corrente, em nossa casa sita á rua Imperial, hoje Vidal de Negreiros, Joanna Maria dos Remedios, pobre e sem conhecimentos nesta cidade, dirigi-me a tratar do enterro ao parocho da freguezia, que me deu a competente guia para o enterramento; faltando, porém, o *visto* da policia, e não tendo sido a fallecida tratada por facultativo, fui ao subdelegado para isso fazer, allegando-lhe ser ella indigente; qual não foi a minha admiração quando sendo mal recebida pelo subdelegado Amaro, fui posta de porta de sua casa para fóra aos empurrões e maltratada com nomes injuriosos e até physicamente? Então conheci que tudo o que se dizia das arbitrariedades praticadas por aquelle subdelegado, era verdade e que a sua sanha inferno-policial vai além dos limites supportaveis.

Trazendo este facto ao conhecimento do publico, chamo a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para elle e peço-lhe em nome dos moradores do 2.º districto desta freguezia nos livre das perseguições e arbitrariedades desse subdelegado, modelo na pratica de violencias á vida, tranquillidade e direitos do cidadão.

Freguezia de S. José do Recife, 13 de janeiro de 1874.

Francisca Maria da Conceição.

Publicação a pedido.

O abaixo assignado recorre ao Exm. Sr. presidente da provincia, para lhe fazer certo, do termo e freguezia, em que deve procurar os seus direitos, porque não conhece as autoridades civis e ecclesiasticas para o dito fim, visto não saber a que termo e freguezia pertence hoje o seu engenho Caraúba, e tanto as collectorias de Nazareth como de Páo d'Alho, se julgam com direitos para cobrar o imposto pessoal do supplicante, como já representou a S. Exc. o Sr. presidente. O supplicante não podendo ter pleno conhecimento das leis que continuadamente se fazem e desfazem, alterando as freguezias e termos, e não sendo cidadão de infima classe, e querendo marchar com toda certeza e regularidade no cumprimento dos seus deveres, por isso recorre a S. Exc. como autoridade competente para decidir.

Engenho Caraúba, 7 de janeiro de 1874.

João Marques Bacalhdo.

Pará

UM ASSASSINO LEGAL.

Esta é a epigraphe do artigo de fundo da *Tribuna* de 30 de [illegible] com assombro li.

« Irmão do barão de Teffé, e tendo chegado de Manáos no dia 31, desembarcado depois das 5 horas da tarde, e sendo hontem dia santificado, só hoje pude conseguir a leitura desse artigo que não póde ser da redacção, embora esteja publicado no lugar que lhe compete; o que prova a minha asserção é justamente ter sido o artigo da *Reforma* mandado transcrever em quasi todos os jornaes desta capital!!.... — Pelo dedo se conhece o gigante — faço muito bom conceito dos Srs. redactores da *Tribuna*, assim como dos demais jornaes, para não poder crer que tivessem enlouquecido, e que só pela leitura do calumnioso artigo da *Reforma Liberal* do Amazonas atacassem meu irmão por uma maneira tão descommunal!... porque todos sabem perfeitamente o valor que tem os artigos publicado na *Reforma Liberal* do Amazonas!... que é o pelourinho onde se atassalha a honra e reputação dos caracteres mais respeitaveis, e das familias mais distinctas de Manáos....

Pedi á redacção do *Gram-Pará* a transcripção do desmentido publicado no *Commercio do Amazonas* de 12 de dezembro proximo passado, no dia subsequente ao artigo da *Reforma Liberal*, e pretendo fazer o mesmo pedido ás redacções das demais folhas, não o podendo fazer conjunctamente por só ter podido obter um numero do *Commercio do Amazonas* de 12 de dezembro e ser-me preciso remetter o original para ser feita a transcripção.

Profundamente abalado com um acontecimento tão desagradavel, peço ao publico paraense que suspenda o seu juizo sobre este facto infamemente calumnioso, lembrando-se que meu irmão está no Iavary a mais de duas mil milhas de Belem, e que precisa tempo, não para se defender, porque é falso o que diz a *Reforma Liberal* do Amazonas, mas para explicar o facto com todos os seus pormenores; eu mesmo que estou a par de muita cousa, ponho-me á disposição dos Srs. redactores, e mais pessoas que se quizerem orientar e saber a *razão da aggressão da Reforma Liberal*, do Amazonas, feita a meu irmão o barão de Teffé.

Estou aboletado no hotel do Commercio, quarto n. 21, onde posso ser encontrado das 6 ás 10 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde.

Para desvanecer a má impressão, garanto sob palavra de honra que esse individuo que no dizer da *Reforma* já ha muitos dias devia estar morto, goza perfeita saúde; esteve na enfermaria militar por molestias *adqueridas*.... e febres intermittentes.

Do castigo disciplinar, que foi em julho, elle nada soffreu, o que é evidente, porque entra na comprehensão de todos que não havia de ser cinco mezes depois do castigo que entrasse para o hospital quando quinze dias mais tarde estava perfeitamente bom, como é patente e sabido, não só por toda a officialidade como praças de bordo e mais pessoas que o tem visto.

Ainda ha mais uma razão para eu affirmar que é de um inimigo occulto todo esse trama urdido nas trevas contra meu irmão, e é recahir a accusação só e unicamente! sobre o barão de Teffé como commandante, entretanto que contra o *medico* de bordo que é obrigado pelo regulamento a assistir aos castigos, não se diz uma palavra!... e elle se achava presente a bordo do vapor *Pará*, fundeado no porto de Teffé, onde se deu o roubo no mez de julho!...

Nem tão pouco se diz uma palavra contra os membros do conselho de guerra, presidido pelo Sr. capitão tenente Alves, commandante da flotilha do Amazonas; 1º tenente Freitas, commandante da companhia de aprendizes marinheiros, e mais membros, entre os quaes officiaes do batalhão de artilharia, e o Dr. juiz de direito da comarca, como auditor!!.... e sabendo se perfeitamente que o commandante nada podia influir no conselho de guerra!...

O fel e veneno de que está saturado esse artigo, prova o rancor de inimigos que tem offensa a vingar, e não de homens imparciaes e justos.

Ao virulento artigo da *Tribuna* n. 53 de 30 de dezembro ultimo, nada respondo, porque as insinuações são de tal natureza mesquinhas e vis, que dispensam esse trabalho.

Provada a falsidade do artigo da *Reforma Liberal* do Amazonas, deixa de existir a causa, e conseguintemente cessa o effeito.

A vida sem mancha e de glorias de meu irmão, um dos bravos e benemeritos da patria, que arriscou a vida pelo bem estar de seus concidadãos em 22 combates!!... que é estimado pelos seus camaradas e respeitado por toda a marinha; que sempre foi considerado o typo da moderação não pode ser derribado do pedestal de glorias levantado por seus merecimentos, por uma calumnia escripta e publicada n'uma folha como a *Reforma Liberal* do Amazonas!!... estipendiada por tres inimigos, ou para melhor dizer, invejosos seus.

Belem, 2 de janeiro de 1874. - *José Paulino von Hoonholtz.*

Eis o artigo publicado no *Commercio do Amazonas*, de 12 de dezembro:

Os cães ladrando á lua.

Sob a epigraphe — *Facto horroroso* — vem publicado no pasquim que por escarneo traz o titulo de *Reforma Liberal*, um acervo de mentiras capazes de fazer perder a paciencia a um santo, tanto cynismo e descaro só se podem encontrar em padres suspensos de ordens, frades fugidos dos conventos, etc.

Não ha quem ignore o que é esse rapaz incorrigivel, que foi levado a bordo do *Marcilio Dias*, pelo proprio pai, para lhe assentar praça em março de 1872, no porto do Pará.

Deixamos de contar-lhe a historia desde seus primeiros annos, em attenção ao respeitavel cidadão, que infelizmente é pai de um ente para o qual não ha um nome que possa resumir todo o cynismo, descaro e malvadeza reunidos em um só individuo!...

Cirne Lima, é praça de bordo do transporte de guerra *Marcilio Dias*, (desde março de 1872), conseguintemente sujeito á disciplina de bordo, o roubo, foi praticado a bordo do vapor *Pará*, no porto de Teffé, em viagem para o assentamento dos marcos do Içá, e não como maliciosamente se quer fazer acreditar, no porto de Manáos, e a bordo do *Marcilio Dias*; o castigo que soffreu foi conforme a disciplina militar, o em julho deste anno; a vida desregrada desse rapaz é que o levou ao hospital, e não a consequencia do castigo que foi de 200 chibatadas, por differentes vezes, como é costume se praticar a bordo, e não 680.

O commandante e chefe da commissão de limites, tinha em seu poder o dinheiro para as despezas, porque o official de fazenda, permaneceu a bordo do navio em que é commissario, como era só seu dever, o qual ficou estacionado no porto de Manáos.

Ao Sr. barão de Teffé compete responder cathegoricamente, e elle o fará, em attenção ao publico; (não a esses salteadores da honra alheia) entretanto como amigo de S. Exc., não podemos deixar de protestar contra taes falsidades que são sempre atiradas pelas costas, e em ausencia daquelles contra quem são dirigidas, para haver demora no desmentindo, e produzir, ao menos momentaneamente, o effeito desejado.

(*Diario de Belem*).

Annuncio theatral.

Acham-se entre nós as artistinhas meninas Riosa, bem conhecidas d'entre nós, que veem percorrer todas as capitaes e villas do norte, onde foram coroadas e cheias dos melhores triumphos, e de passagem para a côrte tencionam demorar-se nesta capital alguns dias, com o fim de dar dous espectaculos; pelo que desde já prevenimos ao nosso publico que quando estas meninas annunciarem o seu primeiro espectaculo, que será breve, não deixem de concorrer com a sua presença, seguro que sahirá satisfeito da festa que nos preparam naquella noite.

Programma e ordem do espectaculo será annunciado no seu devido tempo, como tambem o theatro onde teem de trabalhar.

O desembargador Bernardo M. da Costa Doria, não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amisade e relações, pelo seu máo estado de saúde, pede desculpa dessa falta involuntaria, no entanto offerece-lhes seus fracos serviços na capital do Ceará, onde vai residir.

As sezões desafiadas.

As pessoas armadas com a Salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquiladora. Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios e perseverando-se no seu uso, as for[illegible]te e o systema se fortalece contra a miasma generadora da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes. Porém, os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam a uma só classe de enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias. As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções, o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados, graças ás suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes.

COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE

20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS DO Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãs D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se — COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é — leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende — lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de — desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc' são e co dos pais ou correspondentes mpetenciáddsa alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia — de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2

Art. 15. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãs, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo — Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá elas e barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns

MUTILADO

ILEGÍVEL

42, encarrega-se da execução de ordens para embarque de generos de todos e mais negocios, quer commerciaes, quer [illegible].

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, o LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JANEIRO DE 1874.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de Maceió 1ª sorte (inspecção de 1873) 9$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7[8 e 5 0[0.
Dito — de dito dita (inspecção de 74) 8$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7[8 e 5 0[0.
Algodão—mediano (inspecção de 1873) 8$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7[8 e 5 0[0.
Dito—dito (inspecção de 74) 8$ por 15 kilos posto a bordo a frete de 7[8 e 5 0[0.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 15 d[v. ao par.

Declaração.

Foi nesta data declarada pelo corretor que hontem fez as cotações de algodão de Maceió, que o mesmo tinha em partes iguaes a inspecção de 1873 e 1874, e não somente de 1874 como tinha cotado e foi publicado.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 13.	458:099$249
Idem do dia 14	33:314$227
	491:413$476

Descarregam hoje 15 de janeiro de 1874.

Patacho dinamarquez — *Gipsey* — aduelas já despacadas para o caes do Apollo e varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição. para despachar.
Brigue hespanhol —*Ataulpho* — xarque já despachado para terra.
Barca americana — *James Davidson* — farinha já despachada para o 5º ponto.
Patacho inglez — *Gem* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza—*Helen Isabel* —bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho allemão—*Johann Carl* carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Fuzilier* — machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza — *Veridiana* — tijolos já despachados para o 5º ponto.
Brigue inglez — *Maria* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Barca portugueza *Linda*, entrada de Lisbôa em 14 do corrente e consignada a José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, manifestou :

Azeite 30 barris a Luiz José da Costa Amorim & C., 25 a Cunha Irmãos & C., 35 a Amorim Irmãos & C., 30 a E. R. Rabello & C., 10 a José Fernandes Lima & C. Agua mineral 2 caixas a Ferreira Maia & C., 1 a Manoel Alves Barbosa. Alecrim 1 fardo ao mesmo.

Broxas 2 caixas ao mesmo.

Cal 200 barris a Rodrigues & Martins, 100 a José P. da Fonseca, 100 a E. Raphael Rabello & C., 50 a Oliveira Filhos & C. Cantaria 196 volumes a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cevada 30 saccos a Amorim Irmãos & C., 10 barricas a Bartholomeu & C. Cebolas 100 caixas a D. Joaquim Ferreira da Cruz, 50 a José Duarte Simões & C., 50 a Joaquim José d'Azevedo e 60 molhos a Silva Guimarães & C.

Farello 500 saccos á ordem, 200 a Antonio A. Jacome, 25 a Tasso Irmão & C. Figos 1 caixa a Antonio B. Nogueira.

Grades de ferro 4 caixas á ordem.

Impressos 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Lagedo 134 varas a João Ignacio de Avila, 121 metros a Antonio C. de Vasconcellos.

Mobilia de ferro 2 caixas á ordem.

Papel de embrulho 2 pacotes a José Fernandes Lima & C. Paios 1 barril a Amorim Irmãos & C. Pedra, 120 volumes a João Ignacio de Avila, 120 a José Augusto de Araujo.

Sardinhas 200 barricas a Silva Guimarães & C., 50 a Antonio Annes Jacome, 25 a Antonio João Furtado, 25 a João do Rego Lima, e 30 meias barricas a Luiz José da Costa Amorim Filhos. Sardos 45 barris a Monteiro Junior & Fernandes, 25 a Luiz José da Costa Amorim & C. Sabugo 3 fardos a Bartholomeu & C.

Toucinho 1 barril a Amorim Irmãos & C. Taxas de cobre 1 caixa a Bartholomeu & C.

Velas 2 caixas ao barão do Livramento. Vinho 28 pipas e 10 barris de quinto a E. R. Rabello & C. 25 barris de quinto a Silva Guimarães, 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 4 ao barão do Livramento e 5 ancoretas á ordem. Vinagre 25 barris de quinto a José Duarte Simões & C., 4 a Antonio Luiz de Siqueira, 6 pipas e 20 barris a [illegible] 7 ditos e ditos 45 á ordem.

Vapor americano *Ontario*, entrado de New-York na mesma data, consignado a H. Forster & C., manifestou :

Carga de S. Thomaz.

Charutos 1 caixa a Keller & C. 1 a Rabe Schmettau & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JANEIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Cotopaxi*, para Liverpool, carregou : Amorim Irmãos & C. 2 caixas com 34 kilos de doce ; P. Brothers & C. 400 saccas com 7,445 ditos de algodão ; J. Bastos & C. 478 ditas com 43,384 ditos de dito.

— No navio hespanhol *Traviata*, para Barcellona, carregou : P. Carneiro & C. 101 saccas com 7,303 1[2 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregou : H. J. da C. Sobrinho 680 saccos com 48,750 kilos de assucar branco.

— No pathabote portuguez *Pensamento*, para Lisboa, carregou : B. Oliveira & C. 30 saccos com 2,230 kilos de assucar branco e 270 ditos com 20,250 ditos de dito mascavado.

— No navio allemão *Actiz*, para Valparaiso, carregou : S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Sapho*, para o Rio da Prata, carregou : A. Cordeiro 575 barricas com 59,988 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Victorino*, para o Rio da Prata, carregou : A. Loyo 250 barricas com 12,907 kilos de assucar branco ; M. de Barros 2,000 cocos (fructa).

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Rebeca*, carregou : H. B. de Oliveira Junior 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Deus te Guie*, carregou : Costa & C. 30 barriquinhas com 1,800 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Luzitania*, carregou : Fernandes & Irmão 1 caixa com 20 kilos de doce.

— Para Alagôas, na barcaça *Feliz do Mar*, carregou : S. Junqueira & C. 2 barricas com 126 kilos de assucar refinado.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregou : A. Cordeiro 6 barricas com 420 kilos de assucar branco ; M. A. Senna 2 barriquinhas com 1,756 ditos de dito refinado ; P. Alves & C. 10 ditas com 630 ditos de dito ; para Acaracú, A. Cordeiro 3 ditas com 210 ditos de dito branco. e 10 barris com 900 litros de aguardente ; T. B. Machado Bastos 6 barricas com 860 kilos de assucar branco ; A. Oliveira & C. 4 ditas com 240 ditos de dito, 9 cascos com 768 litros de aguardente ; para Mossoró, B. J. Pereira & Irmão 2 ditos com 96 ditos de dito e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Tres Irmãos*, carregou : M. A. Sena 9 barricas com 850 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregou : A. A. Ferreira 8 barricas com 480 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *João Velle*, carregou : Silva Neves & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente. ; T. P. M. Bastos 10 barricas com 646 kilos de assucar refinado ; F. G. Albuquerque Maranhão 2 barricas com 232 kilos de assucar branco e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 13 . .	6:803$950
Idem do dia 14 . .	836$664
	7:640$614

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 13	14,397
No dia 14	
Primeira porta . . .	212
Segunda porta . . .	138
Terceira porta . . .	284
Quarta porta . . .	1
Trapiche Conceição . . .	1,955
	16 987

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 13 . .	36
No dia 14	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas	
No trapiche Conceição . .	4
	42

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 13. . .	15:347$816
Idem do dia 14 . . .	751$126
	16 099$942

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 13. . .	114:906$204
Idem do dia 14 . . .	3:808$458
	118:714$662

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	4:411$553
Idem do dia 14. . . .	1:261$458
	7:467$161

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Bahia—... dias, vapor brasileiro de guerra *Recife*, commandante capitão tenente Pedro Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Bahia—3 dias, vapor inglez *Hooper*, de 3,723 toneladas, commandante W. Edington, equipagem 44, em lastro ; a Wilson Rowe & C.

New-York por S. Thomaz —22 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *Ontario*, de 3,451 toneladas, commandante G. B. Slocum equipagem 64, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Lisboa —31 dias, barca portugueza *Linda*, de 314 toneladas, capitão Domingos S. Freitas, equipagem 18, carga differentes generos ; a J. J. G. Beltrão & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Canhoneira nacional *Araguary*, commandante 1.º tenente Elisiario C. Carvalho.
Portos do sul -Vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.
Trenedade (na West Indies) —Barca ingleza *Floresta*, capitão G. White, em lastro.
Canal —Barca ingleza *Thomaz Daniel*, capitão R. Morton, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 116.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 113, por falta de concurrencia ao valor official, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente á porta desta repartição.

Trapiche Conceição.

Marca M. J. F. C. 100 barricas com cal em pó, pesando bruto 5,660 kilos, tara de 10 % liquido legal 5,094 kilos, no valor de 801$866, vindas de Lisboa no navio *Nova Sympathia*, descarregadas em 12 de agosto de 1873.

Idem J. J. C. B. 1 caixa contendo fructas deterioradas sem valor, vinda de Lisboa no vapor inglez *Valparaiso*, descarregada em 27 de outubro de 1873.

Alfandega de Pernambuco, 13 de janeiro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 30 de dezembro de 1873.

Por esta secretaria e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino se declara a quem interessar possa, que no dia 2 de janeiro proximo vindouro se acha aberta a matricula dos alumnos deste instituto e bem assim se faz publico o artigo 37 da lei provincial n. 1,121 de 17 de junho do corrente anno que assim dispõe : ficam elevadas a 100$ a paga trimensal que devem fazer ao instituto os alumnos internos ; a 20$ a mensalidada dos meio-pensionistas e a 6$ a dos externos.

O secretario
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

[illegible] da thesouraria provincial de Pernambuco convida aos contribuintes do exercicio de 1872 - 1873 abaixo relacionados de que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação deste, na conformidade do art. 301 da lei n. 30, para solicitarem na secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo, proceder-se-ha á cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 1º de dezembro de 1873.

O procurador fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da collectoria provincial de Itambé do exercicio findo de 1872 á 1873, IMPOSTO DE DECIMAS.

Nomes	Principal.	Addicional.	Multa.	Total
Villa de Pedras de Fogo.				
1 Joaquim Manoel do Rego	3$240	$097	$194	3$531
2 Pociano Pereira	3$240	$097	$194	3$531
3 José Dourado Cavalcante	3$240	$097	$194	3$531
4 Francisco José do Nascimento	3$240	$097	$194	3$531
5 Candido de Boa-Vista	3$240	$097	$194	3$531
6 Manoel Barbosa	2$160	$064	$128	2$352
7 João Camello do Nascimento.	4$320	$129	$258	4$707
8 Joaquim Maria Mascarenha Rosado	10$800	$324	$648	11$772
9 José dos Reis Salema	6$480	$194	$388	7$062
10 Joaquim Francisco Dias Montenegro	32$400	$972	1$944	35$316
11 José dos Reis Salema	6$480	$194	$388	7$062
12 Pedro Celestino Dantas.	4$320	$129	$258	4$707
13 José Francisco de Souza	4$320	$129	$258	4$707
14 Hygino Ferreira da Silva	4$320	$129	$258	4$707
15 Joaquim de Barros	3$240	$097	$194	3$531
16 Francisco de Archanjo	2$700	$081	$162	2$943
17 Gregorio Manoel Baptista	2$160	$064	$128	2$352
18 O mesmo	3$240	$097	$194	3$531
19 O mesmo	2$700	$081	$162	2$943
20 Antonia Maria Dourada	2$160	$064	$128	2$352
21 A mesma	2$160	$064	$128	2$352
22 A mesma	2$160	$064	$128	2$352
23 Manoel Francisco do Nascimento	2$160	$064	$128	2$352
24 Luiz de França Barbosa	4$320	$129	$258	4$707
25 Maria Francisca de Jesus	2$160	$064	$128	2$352
26 Manoel Francisco de Bulhões	5$400	$162	$324	5$886
27 Antonio Miguel Francisco Alves.	2$700	$081	$162	2$943
28 Christovão Gonçalves Guerra	2$160	$064	$128	2$352
29 Manoel Gonçalves de Oliveira	2$160	$064	$128	2$352
30 Felisberto Bezerra Chaves	3$240	$097	$194	3$531
31 Francisca Maria Barbosa	3$240	$097	$194	3$531
32 Francisco Firmino de Sant'Anna	3$240	$097	$194	3$531
33 Joaquim José da Costa	5$400	$162	$324	5$886
34 Francisco Muniz	3$240	$097	$194	3$531
35 José Bernardo de Carvalho.	6$480	$194	$388	7$062
36 Alexandrina Lins Cavalcante	4$320	$129	$258	4$707
37 A mesma	3$240	$097	$194	3$531
38 A mesma	4$320	$129	$258	4$707
39 A mesma	3$240	$097	$194	3$531
40 A mesma	3$240	$097	$194	3$531
41 José Bernardo de Carvalho	4$320	$129	$258	4$707
42 Alexandrina Lins Cavalcante	5$400	$162	$324	5$886
43 José Bernardo de Carvalho	15$320	$459	$918	16$697
44 Antonio Rufino Monteiro	8$640	$259	$518	9$417
Camutanga.				
45 Bento Ferreira de Souza.	5$400	$162	$324	5$886
46 Manoel Francisco de Queiroz	5$400	$162	$324	5$886
47 Manoel Ignacio de Valois	8$640	$259	$518	9$417
48 Joaquim Gomes da Rocha Lima	5$400	$162	$324	5$886
49 Liberalino José de Carvalho	5$400	$162	$324	5$886
50 Cosme Joaquim Pereira da Cunha	5$400	$162	$324	5$886
51 Francisco Justino Gomes	5$400	$162	$324	5$886
52 José Joaquim Freire	5$400	$162	$324	5$886
53 Eleodoro Julio de Campos	5$400	$172	$324	5$886
Timbauba.				
54 Joaquim Gomes Cavalcante	10$800	$324	$648	11$772
55 José Calazancio de Souza	8$640	$259	$518	9$417
56 O mesmo	21$600	$648	1$296	23$544
57 Paulino Deodato de Hollanda Cavalcante.	6$480	$194	$388	7$062
58 José Calazancio de Souza	10$800	$324	$648	11$772
59 Domingos Dias de Araujo	21$600	$648	1$296	23$544
60 Luiz Francisco Pereira Paiva	27$000	$810	1$620	29$430
61 Manoel Joaquim do Nascimento	5$400	$162	$324	5$886
62 Augusto Cesar de Albuquerque	8$640	$259	$518	9$417
63 Antonio Dias de Araujo Cavalcante	6$480	$195	$388	7$062
64 João Baptista da Silva	6$480	$194	$388	7$062
65 Clementino Gomes Travasso	3$240	$097	$194	3$531
66 Luiz Dias Correia	4$320	$129	$258	4$707
67 Paulo José Pereira Palma	3$240	$097	$194	3$531
68 O mesmo	3$240	$097	$194	3$531
69 O mesmo	2$160	$064	$128	2$352
70 Umbelino José de Sant'Anna	3$240	$097	$194	3$531
71 Leonor Maria de Jesus	4$320	$129	$258	4$707
72 Manoel José Baixa-Verde	5$400	$162	$324	5$886
73 Apolinario José de Oliveira	5$400	$162	$324	5$886
74 O mesmo	4$320	$129	$258	4$707
75 O mesmo	4$320	$129	$258	4$707
76 João Candido de Mello Lima	5$400	$162	$324	5$886
77 Joaquim Rodrigues de Mendonça	3$240	$097	$194	3$531
78 O mesmo	2$160	$064	$128	2$352
79 O mesmo	2$160	$064	$128	2$352
80 José Soares da Fonceca	3$240	$097	$194	3$531
81 Rosalina Maria de Mendonça	5$400	$162	$324	5$886
82 Domingos de Souza Virginio	4$320	$129	$258	4$707
83 João Pereira da Silva	4$320	$129	$258	4$707
84 Deodato de Oliveira Rocha	4$320	$129	$258	4$707
85 Domingos Dias de Araujo	6$480	$194	$388	7$062
86 Umbelino José de Sant'Anna	4$320	$129	$258	4$707
87 Domingos Dias de Araujo	6$480	$194	$388	7$062
88 Pedro da Cunha	5$400	$162	$324	5$886
89 Manoel José de Oliveira Mello	8$640	$259	$518	9$417
90 O mesmo	4$320	$129	$258	4$707
91 Apolinario José de Oliveira	4$320	$129	$258	4$707
92 O mesmo	2$160	$064	$128	2$352
93 O mesmo	2$160	$064	$128	2$352
Cruanga.				
94 Vicente de Araujo Pinheiro	6$480	$194	$388	7$062
95 Antonio Pereira de Lucena	7$560	$226	$452	8$238
96 José Bernardo da Silva	8$640	$259	$518	9$417
97 Joaquim Francisco Cavalcante	5$400	$162	$324	5$886
98 João Candido de Mello Lima	5$400	$162	$324	5$886
99 O mesmo	8$640	$259	$518	9$417
100 José Bernardo da Silva	4$320	$129	$258	4$707
101 O mesmo	10$800	$324	$648	11$772
102 O mesmo	8$640	$259	$518	9$417
103 Francisca Maria do Espirito Santo	5$400	$162	$324	5$886
104 Francisco Gomes de Araujo	5$400	$162	$324	5$886
105 Joaquim José das Neves	2$160	$064	$128	2$352
106 Antonio José de Sant'Anna	2$160	$064	$128	2$352
107 Francisco de Paula Pires	8$640	$259	$518	9$417
108 José Bernardo da Silva	2$100	$064	$128	2$352
109 O mesmo	2$160	$064	$128	2$352
110 O mesmo	3$240	$097	$194	3$531
111 Joaquina Maria da Conceição	5$400	$162	$324	5$886
112 Francisco de Paula Silva	10$800	$324	$648	11$772
113 Vicente de Araujo Pinheiro	10$800	$324	$648	11$772
114 O mesmo	6$480	$194	$388	7$062
115 Manoel Antonio da Rocha Uchôa	5$400	$162	$324	5$886
116 João da Paz	2$700	$081	$162	2$943
117 Manoel Viegas	2$700	$081	$162	2$943
S. Vicente.				
118 João Antonio de Lima	6$480	$194	$388	7$062
119 O mesmo	4$320	$129	$258	4$707
120 José Pereira de Góes Sobrinho	4$320	$129	$258	4$707
121 Sebastião José de Mendonça	6$480	$193	$388	7$062
122 Domingos Gomes de Souza Bastos	4$320	$129	$258	4$707
123 O mesmo	3$240	$097	$194	3$531
124 O mesmo	2$160	$064	$128	2$352
125 Antonio Jorge Gomes Guerra	4$320	$129	$258	4$707
126 Manoel Gomes do Egypto	3$240	$097	$194	3$531
127 André Avelino do Egypto	3$240	$097	$194	3$531
128 Luiz Guedes Alcoforado	4$320	$129	$258	4$707
129 Feliciano Rodrigues de Souza Campos	8$640	$259	$518	9$417
130 João Alves Pereira de Lyra	4$320	$129	$258	4$707
131 Tolentino Guedes de Vasconcellos	5$400	$162	$324	5$886
132 Manoel Rodrigues da Silva	3$240	$097	$194	3$531
133 Maria de Nazareth Freire	2$160	$034	$128	2$352
134 Rufino Vieira da Cunha	2$160	$064	$128	2$352
QUATRO POR CENTO				
1 José Bernardo de Carvalho	4$800	$144	$288	5$232
2 Manoel Leoncio de Farias	3$200	$096	$192	3$488
3 Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro	4$800	$144	$288	5$232
4 Manoel Florentino das Chagas	2$400	$072	$144	2$616
Limoeiro.				
5 Manoel Domingos Dias de Queiroz	2$400	$072	$144	2$616
6 Manoel Gonçalves	2$400	$072	$144	2$616
7 João Baptista da Silva	2$000	$060	$120	2$180
8 Luiz Gomes de Mello	2$000	$060	$120	2$180
Timbauba				
9 João Felemon de Menezes Lyra	8$000	$240	$480	8$720
10 Francisco Alves de Sá	8$000	$240	$480	8$720
11 Joaquim Gomes Cavalcante	12$000	$360	$720	13$080
12 Manoel José da Silva	4$000	$120	$240	4$360
13 João Candido de Mello Lima	8$000	$240	$480	8$720
14 Augusto Cesar de Albuquerque	4$000	$120	$240	4$360
15 Antonio Francelino da Silva Borges	4$000	$120	$240	4$360
16 Antonio José de Oliveira	4$000	$120	$240	4$360
17 Ananias da Costa Lyra	4$000	$120	$240	4$360
Cruangy				
18 Manoel Antonio da Rocha Uchôa	2$400	$072	$144	2$616
19 Marcolino Gomes da Silva	2$400	$072	$144	2$616
20 Bellino Barbosa Cordeiro	2$400	$072	$144	2$616
21 Luiz Carlos de Mello	2$000	$060	$120	2$180
22 Henrique Pereira Cavalcante	2$000	$060	$120	2$180
23 Damião da Costa Lyra	2$000	$060	$120	2$180
24 Antonio Vaz da Silva	2$000	$060	$120	2$180
25 Alexandre Vaz da Silva	2$000	$060	$120	2$180
26 Benigno Tavares Pessoa do Mello	2$000	$060	$120	2$180
27 Firmino José Dias	2$000	$060	$120	2$180
28 João Pedro da Cruz	2$000	$060	$120	2$180
29 José Rodrigues da Silva	2$000	$060	$120	2$180
30 João Ferreira da Silva	2$000	$060	$120	2$180
31 João Ribeiro Leite	2$000	$060	$120	2$180
32 Francisco de Barros Pessoa	2$400	$072	$144	2$616
33 Henrique Luiz da Silva	2$400	$072	$144	2$616
34 Tranquillino Vieira de Mello	2$400	$072	$144	2$616
35 Antonio José de Farias	2$400	$072	$144	2$616
36 Manoel Garcia do Amaral	2$400	$072	$144	2$616
Tiuma.				
37 Trajano Dias Corrêa	2$400	$072	$144	2$616
38 Lourenço de Barros Bezerra Cavalcante	2$400	$072	$144	2$616
39 Demeciano Gomes da Costa	2$400	$072	$144	2$616
40 José Dias de Oliveira	2$400	$072	$144	2$616
41 Luiz Apolinario da Silva	2$000	$060	$120	2$180
42 José Dias de Oliveira	2$400	$072	$144	2$616
43 Lourenço de Barros Bezerra	2$400	$072	$144	2$616
44 Manoel Pereira Campos	2$400	$072	$144	2$616
45 José Antonio da Silva	2$400	$072	$144	2$616
46 José Joaquim de Sant'Anna	2$800	$084	$162	3$053
S. Vicente.				
47 Candido Alves Cavalcante de Vasconcellos	2$400	$072	$144	2$616
48 Manoel Bernardo de Mendonça	2$400	$072	$144	2$616
49 Francisco José Lopes de Albuquerque	2$000	$060	$120	2$180
50 Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano	2$000	$060	$120	2$180
51 Manoel Barboza de Mendonça	2$400	$072	$144	2$616
52 Pedro Bezerra de Oliveira Beltrão	2$400	$072	$144	2$616
53 José Leandro da Silva Marrocos	2$400	$072	$144	2$616
54 José Lourenço da Fonceca Pinho	2$400	$072	$144	2$616
55 Joaquim Corrêa da Rocha	2$400	$072	$144	2$616
56 José Francisco da Silva	2$400	$072	$144	2$616
57 Luiz Guedes Alcoforado	2$400	$072	$144	2$616
58 Manoel Lopes Lima de Aguiar	2$400	$072	$144	2$616
59 Theotonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão	2$400	$072	$144	2$616
60 Antonio Luiz da Silva	2$000	$060	$120	2$180
61 Manoel Pessoa da Silva	2$000	$060	$120	2$180
62 Manoel Mendes Pereira	2$000	$060	$120	2$180
63 Antonio Apolinario da Silva	2$000	$060	$120	2$180

Secção do contencioso provincial de Pernambuco de, 19 dezembro de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Edital n. 117.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente, á porta desta repartição, se ha de arrematar livres de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas no dia 10 do mez proximo findo.

Uma caixa de costura, de Charão, com preparos de marfim, avaliada por 100$000.

Um cofre de dito para deposito de chá, com preparos de metal, avaliado por 80$000.

Um dito de dito menor, avaliado por 60$000.

Um dito de dito, avaliado por 60$000.

Dous kilos de chá da India, avaliados por 8$132.

Alfandega de Pernambuco, 13 de janeiro de 1874.

O inspector
Fabio A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 28 do corrente mez será posta em hasta publica para ser arrematada por quem mais vantagens offerecer á fazenda, a construcção de um deposito d'agua potavel no edificio desta repartição, bem como a canalisação respectiva.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de janeiro de 1874.

O secretario da junta
J. Rodrigues Cardoso.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Padre Floriado.	
Casa terrea n. 47	201$000
Cinco Pontas	
Casa terrea n. 11 2	326$000
Rua de Hortas	
Casa terrea n. 118, ... «	240$000
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada) . . .	210$000
Idem n. 100.	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58fechada	200$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	600$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44.	450$000
Rua das Larangeeras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta administração faz-se sciente aos contribuintes dos apparelhos e annuidades da — Companhia Recife Drainage, que, em virtude da portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hontem datada, acha-se prorogado até o dia 18 de janeiro proximo futuro o prazo para o recolhimento da importancia dos mesmos apparelhos e annuidades.

Mesa do consulado provincial, 30 de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Escola Normal.

De ordem do Sr. Dr. director da escola faz-se publico que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas quer do curso normal quer da aula pratica, devendo os candidatos á matricula do primeiro anno satisfazerem as seguintes exigencias do regulamento em vigor :

1º ter idade maior de 16 annos.
2º saber ler, escrever e contar.
3.º não ter soffrido condemnação por crime offensivo á moral.

As matriculas do 2.º e 3.º anno encerram se impreterivelmente no dia 3 de fevereiro.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de janeiro de 1874.

O secretario,
A. A. Gama.

Cavallos apprehendidos.

Acham-se legalmente depositados tres cavallos apprehendidos como furtados em poder de Antonio Francisco Uchôa e Antonio Gavião, sendo dous russos e um alazão : quem for seus legitimos donos, compareça nesta delegacia, que provando, lhes serão entregues.

Delegacia de policia do termo de Serinhaem, 5 de janeiro de 1873.

O delegado de policia em exercicio,
Aristides Florentino Cavalcante de Albuquerque.

Obras militares

O abaixo assignado faz publico que a 19 do corrente será arrematada a execução dos melhoramentos precisos na nova sala do conselho de compras do arsenal de guerra, orçados em 561$170 : quem quizer encarregar se delles, apresente suas propostas na repartição das obras publicas, ás 11 horas do dia referido. O orçamento acha-se na mesma repartição.

Pernambuco, 13 de janeiro de 1874.

O thesoureiro
Chrysolito F. de Castro Chaves.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posta em hasta publica para ser contratado com quem melhores vantagens offerecer á fazenda, a construcção de um deposito d'agua potavel no edificio desta repartição, bem como a canalisação respectiva, cuja planta e orçamento se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, e declarando nellas a residencia e profissão dos proponentes e os nomes de seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de janeiro de 1874.

O secretario da junta
Jezuino Rodrigues Cardoso.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE JANEIRO DE 1874

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* da companhia pernambucana

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1[2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

Pela administração dos correios desta provincia se faz publico, que foi criada na povoação da Pedra, municipio de Buique, uma agencia de correio, para onde se expedirá malas nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, fechando-se as malas respectivas ao meio dia

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Quinta-feira 15 do corrente.

Grande e variado espectaculo em beneficio do clarinetista.

E. P. Rebouças.

Depois que os professores da orchestra tiverem executado uma brilhante ouvertura, começará o espectaculo com a comedia em um acto (toda ornada de musica)

Discordia de concordia.

desempenhada pelos artistas Bahia e D. Maria Bahia.

2.ª parte.

Transcripção da opera —Trovador— de Verdi, escripta para clarineta, por E. Cavallini e executada pelo beneficiado.

Em seguida o Sr. Candido Filho executará na flauta uma bonita phantaisa do seu repertorio.

3.ª parte.

Primeira representação pelo actor J. Camara, da scena comica intitulada :

O Sr. José do Capote

assistindo á representação do «Travador» parodia burlesca da opera «Trovador»

4.ª parte.

Melodia da opera os —Puritanos de Luigi Bassi, executada pelo beneficiado.

Principiará ás 8 1[2 horas.

O beneficiado espera toda a protecção do respeitavel publico pernambucano e desde já agradece.

Haverá trem depois do espectaculo.

Os acompanhamentos de piano são feitos pelo Sr. maestro Germer.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE

Sabbado 17 do corrente.

Primeira representação do drama em 5 actos :

A CRUZ
OU O
Talisman de minha mãi.

Personagens.	Actores.
Coronel Jorge	Fernardino.
Savry, representante do povo	Braga.
Luiz, velho criado	Flavio.
Dr Bernard	José Eduardo.
José, criado de Savry	Lyra.
Sebastião	Corrêa.
Mylord Harbaer	Paiva.
Blinton	Maximo.
Ignez Dorcerf	D. Filomena.
Luiza Bertrand	D. Filomila.
Isabel enfermeira	D. Jaaquina.

Soldados, povo, etc.

A acção passa-se em França, época da republica.

Principiará ás 8 1[2 horas.

DOMINGO

As 5 horas em ponto.

Representar-se-ha o applaudido drama em 7 quadros ;

CORREIO DE LIÃO
OU O
O PROCESSO LESURC

Prepara-se para brevemente ir á scena a comedia em 2 actos escripta pelo actor Penante :

Viva a camara municipal e o domingo dos caixeiros.

Offerecida pelo actor á caixeirada de Pernambuco.

Deixa de ter lugar hoje o espectaculo em consequencia da repentina infermidade do artista Taurino de Moraes,

---

THEATRO SANTO ANTONIO
Domingo 18 do corrente
Grande e variado espectaculo.

Primeira representação dada pelas meninas Riosas.

Ordem do espectaculo.

1.º—Grande symphonia pela orchestra, dirigida pelo intelligente maestro

F. COLÁS

2.º—A linda avaneira a duetto :

Louco de amor.

Em continuação a walsa dansada pelas meninas:

É muito linda !

E em seguida o Sr. Riosa cantará a muito applaudida avaneira :

La paloma.

3.º – A representação da comedia em 1 acto ornada de musica, composta expressamente pelo Dr. Lobato, distincto maranhense

Que par !

4.º – A scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO

5.º e ultimo.— O sempre arrebatador vaudeville em 1 acto ornado de musica e dança :

Soirée de carnaval.

Principiará ás 8 1[2.

Preços os do costume.

As pessoas que desejarem bilhetes antecipadamente, podem desde já dirigirem-se ao escriptorio de theatro.

Haverá um trem que tocou em todas as estações da linha do Caxangá.

AVISOS MARITIMOS.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
VALPARAISO

espera-se aqui, dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Passageiros para Montevidéo.

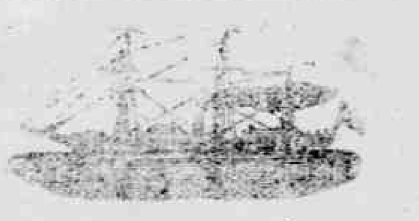
O navio allemão *Hongrong* deve seguir para esse porto com pouca demora, recebendo alguns passageiros : a tratar com o capitão, no armazem da rua do Commercio n. 4.

O Garibaldi

da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento : trata se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Lageiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.



CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.

E' esperado da Europa, até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala, tocando desta vez na Bahia.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Alliança Maritima Portuense.
Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

Lagos
(Costa d'Africa)

Da Bahia espera-se até o dia 25 do corrente mez a barca portugueza *Hercilia*, de primeira classe e marcha, a qual, depois da demora aqui de 48 horas, mais ou menos, seguirá para o lugar acima mencionados. Recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos ; á tratar com Francisco Ribeiro Porto Guimarães : á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o lugar nacional *Francisco I*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de sua carga engajada. Para o completo da mesma, trata-se com Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho nacional *Salsipuedes*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte do seu carregamento a bordo. Para o resto da carga, trata-se com Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

LEILÕES.

LEILÃO
DO

Sobrado de 2 andares e sotão da travessa da rua da Madre de Deus n. 10, edificado em chãos proprios.

Hoje
A's 11 1[2 horas

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

Da excellente casa de campo em Sant'Anna, propriedade do Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, a qual torna-se recommendada por ser bem edificada, em chãos proprios, e ha pouco mais de um anno, com 56 palmos de frente, 80 de fundo, com sotão, quarto fóra, gallinheiro, casa de banho com 3 banheiros, bomba e um grande sitio com 200 palmos de frente e mais de 1,000 palmos de fundos, perto da estação da linha ferrea, lugar muito arejado e saudavel.

HOJE
As 11 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão examinar as accommodações da casa acima no dia 13 do corrente, por occasião do leilão de moveis, louça, vidros e crystaes que alli deve ter lugar, e no dia 14 por occasião da entrega dos mesmos objectos.

LEILÃO
DE

uma parte no valor de 5:819$389 do sobrado de um andar da rua da Senzala Velha n. 82, avaliada em 15:000$000, em 1869.

HOJE
Ao meio dia.

Por intervenção de agente Pinto, em seu escirptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
MOVEIS
crystaes e objectos de ouro e prata
Hoje
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
pelo agente Martins.

LEILÃO
DO

resto das dividas activas, direitos, e acções da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

A saber :

Dr Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	2:000$000
Antonio Alves Ferreira	1:000$000
Antonio Francisco de Souza Magalhaes Junior	1:000$000
Antonio José de Siqueira	2:000$000
Francisco de Paula Andrade	1:000$000
Frederico Miguel de Souza	600$000
George Neston	3:000$000
Isabel Maria da Costa	1:000$000
José Alexandre Gubian Verdem (cessionario)	
Bento José da Costa	4:000$000
José Cavalcante Lins	4:000$000
José de Barros Lins	1:000$000
José do Alencquer Simões do Amaral	1:500$000
J. P. Adour & C.	5:000$000
James Oliver	1:500$000
Joaquim Francisco de Mello Santos	2:000$000
José Joaquim Jorge	2:500$000
Luiz José Marques	2:000$000
Manoel Buarque de Macedo Lima	3:000$000
Manoel Antonio dos Passos e Oliveira	2:000$000
Manoel Gonçalves de Oliveira	2:000$000
Manoel de Azevedo Pontes	5:000$000
Son, Filhos & C. (admittidos ao passivo da fallencia)	5:000$000
Tito Avelino de Barros	1:000$000
Victorino José de Souza Travasso	5:000$000
João Baptista Fragoso	7:000$000
José Antonio de Azevedo Santos	5:000$000
Francisco de Barros Rego	4:247$201
Francisco de Paula Pereira	2:000$000
João Luiz de Oliveira Azevedo	2:689$240
Manoel Gomes de Souza	2:484$52
Octaviano de Souza França	2:151$240
Siqueira & Pereira, Camillo J. Emerenciano	3:212$000
Antonio Joaquim Panasco	119$400
Francisco José Fernandes Gitirana	100$000
Farias A C. e Francisco da Cunha Machado Pedrosa	7:242$940
Antonio Joaquim Maduro Brandão	770$130
Francisco Antonio de Mendonça	281$442
Pedro Paulo dos Santos	2:845$920
Manoel Luiz Wanderley	739$000
Manoel Pereira da Costa	145$580
João Paulo da Silva	229$261
Joaquim José Medeiros	500$000
José Bento Gonçalves Carneiro	546$498
Pedro José Costa Castello Branco	461$000
Manoel Firmino da Silva	1:300$000
E. V. Wyht	2:024$980
Machado & Souza	1:149$418
Francisco Moreiro Dias	1:170$00
Joaquim Albuquerque Mello	1:000$000
Rego & C., & Irmão	250$000
Francisco de Barros Rego	5:410$126
João José Medeiros Carneiro & C.	1:134$208
Joaquim José de Mello Irmão	897$350
O mesmo	1:069$170
Joaquim Albuquerque Mello	300$000
James Oliver	18:204$400
Antonio Marques de Amorim	62:911$000
Lima & C, Martins & Sebastião José da Silva, saldo	4:584$906
Mesquita & Dutra	4:148$070
Viuva Amorim & Filhos	95:461$640
Joaquim José da Silva	3:458$330
Travasso Irmãos & C.	51:498$000

Hoje
Ao meio dia

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão o resto da divida, direitos e acções, conforme a relação acima mencionada, pertencente a massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. O leilão terá lugar ao meio dia do dia acima no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43.

leilão
DE

40 meios barris com potassa nova.

HOJE
A's 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 40 meios barris com potassa desembarcada ultimamente, quinta-feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilaõ
DE

85 saccos com gomma, marca G I
SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 85 saccos com gomma, marca G I, desembarcadas ultimamente.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
moveis, louça, crystaes
A SABER :

Um piano novo, uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consólos e jardineira com tampo de pedra.

Um dita de jacarandá, obra do porto, 1 cama para casal, 1 marqueza, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, quartinheiras, cabides, marquesas, 1 sofá de amarello, mesa para jantar, cadeiras avulsas, 1 rico apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, copos, compoteiras, calices, garrafas para vinho, pares de lanterna, candieiros á gaz, vasos para flores, figuras, escarradeiras, capachos, tapetes grandes e pequenos, e muitos artigos de casa de familia.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Pinho Borges venderá em leilão os referidos moveis, por ordem de uma familia que se retirou para a Bahia, os quaes serão transportados para o 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 50, onde será effectuado o leilão.

LEILÃO
DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua Imperial n. 61

Sexta-feira 16 do corrente

O agente Martins fará leilão, por ordem dos credores de Antonio Victorino da Rocha, d'armação, generos e mais pertenças da taverna da rua Imperial n. 61, em um ou mais lotes, sendo o liquido producto applicado para pagamento de seus credores.

A's 11 horas do dia, na mesma taverna.

AVISOS DIVERSOS

Irmandade de N. S. do Bom-Parto, em Olinda.

De ordem do irmão juiz, desta irmandade, são convidados todos os irmãos, á comparecer neste consistorio, no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de, reunidos em assembléa geral, elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom-Parto em Olinda, 14 de janeiro de 1874.

Emilio A. Soares,
Escirvão.

A nova igreja de Nossa Senhora da Penha.
LEILAO
DE

prendas offerecidas, para com o seu producto ser levado a effeito parte da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha (em construcção)

DOMINGO 25 DO CORRENTE AS 3 HORAS

Não tendo sido possivel dispôr no ultimo leilão que teve lugar em setembro proximo passado de todas as prendas offerecidas pelos fieis a bem da M?ado magestoso templo de Nossa Senhora da Penha, e de outras que teem sido offertada depois d'aquella data, resolveu o prefeito da Penha a fazer um ultimo leilão, que deverá ter lugar dia 18 do corrente mez, das 8 1[2 horas da manhã ao meio dia, e das 3 horas da tarde ás 6.

Pede-se áquelles fieis que fizeram offertas, se dignem manda-las até o dia 17 do corrente, para que possam ellas ser dispostas e inventariadas.

Pela manhã e de meio dia á 1 hora da tarde effectuar se-ha a entrega das 140 prendas, constando de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, objectos offerecidos pelos fieis, já inventariados.

De 3 horas da tarde em diante dispôr-se-ha de muitos outros objectos ja remettidos, assim como d'aquelles que remetterem até o dia do leilão.

— Bernardino da Silva Costa Campos, José Joaquim Casado e João Anselmo Marques, que faziam parte da firma social, que nesta praça gyrou até o 1.º de outubro de 1873, sob a razão de Morques & C., de cuja sociedade era o primeiro socio commanditario, declaram ter dissolvido essa sociedade no dia acima mencionado em relação somente ao socio commanditario continuando porém ella em seu gyro e sob a mesma razão social em relação aos outros dous socios solidarios, a cargo dos quaes, e sob sua responsabiiidade fica a liquidação do activo e passivo dos dous estabelecimentos da sociedade até o acto da citada dissolução.

Recife, 8 de janeiro de 1874.

Bernardino da Silva Costa Campos.
João Anselmo Marques.
José Joaquim Casado.

— FRANÇOIS LACOSTE, durante a sua estada na Europa, deixa por seu procurador o Sr. Jeronymo Delsuc, entregue da gerencia do hotel de Bordeaux, sito á rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

Recife 9 de janeiro de 1874.

ATTENÇÃO.

Tendo eu razão valente para declarar como são os sobre-escriptos de todas as minhas cartas que dirijo para qualquer parte do imperio do Brasil que me vio nascer, o faço pela presente declaração do modo e fórma seguinte : Como todas as minhas cartas são escriptas em uma folha de papel e dobradas como officio, por isso o sobre-escripto é de meia folha separada, contendo oito obreias pretas, sendo tres internas segurando o dito sobre-escripto no verso da carta, quatro que trancam os lados menores do sobre escripto, e uma grande com as armas de minha familia, que fecha o lado grande. Assim é que tem sampre sido ha 18 annos todas as minhas cartas, e continuam a ser em quanto me assistir razão para isto.

Cidade de Olinda da provincia de Pernambuco do imperio do Brasil, 14 de janeiro de 1874.—Antonio Lobo Albertim de Miranda Henriques.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tendo justo e contratado a compra da taverna da rua da Conquista n. 1 com a Sra. Alexandrina Senhorinha da Encarnação, livre e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se julgar com direito á mesma, appareça dentro do prazo de tres dias da data do presente.

Recife, 14 de janeiro de 1874.

Joaquim Xisto A. Cavalcante.

— Pereira da Cunha Irmãos, mudaram seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 21, para a travessa da Madre Deus n. 16.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é roga do vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— Precisa-se de cosinheiro ou ama que cozinhe bem : no hotel do becco do Padre n. 28.

Tachigraphia.

— O tachygrapho Carlos Falcão, por força de seu contrato, abre o curso gratuito de tachigraphia no 2.º de fevereiro proximo : á rua Imperial n. 151.

Agradecimento.

O abaixo assignado agradece ao Sr. José Carneiro da Cunha, o ter tão desembaraçadamente apprehendido um pranchão que lhe foi roubado, e tendo-lhe sido entregue pelo mesmo Sr., aproveita a occasião de se assignar de V. S.—*Manoel Ramos Correia.*

Recife, 14 de janeiro de 1874.

— Alugam-se as duas casas sob ns. 22 e 24 á rua dos Poços, na freguezia dos Afogados, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, quintal em aberto ; preço de 8$ mensal : para vêr e tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho flume. contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 - Rua Duque de Caxias—21.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte :

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fillele para bandeira.

Professora.

Para a villa de Palmares, precisa-se de uma pessoa com habilitações precisas a ensinar primeiras lettras, francez, piano e trabalhos de agulha ; a senhora que estiver nestas condições e queira este emprego, annuncie para ser procurada ou mande tratar no Recife, rua da Cruz n. 16, armazem.

— Retira-se o annuncio, em que roga-se ao Sr. José Lopes Machado o favor de apparecer no primeiro andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, a negocio de interesse.

— Vende-se uma liteira nova com commodos para duas pessoas per preço commodo : a tratar na rua do General Seara n. 20, com Guilherme Daegel.

Club dos azucrins

São convidados os membros desta sociedade carnavalesca a comparecerem na chapellerie des dames, rua Nova n. 16, afim de se tomar as competentes medidas do vestuario deliberado.

Catharina Simões da Silva.

O chefe de divisão Mamede Simões da Silva (ausente) D. Anna Innocencia da Silva, Carolina Josepha da Silva Pinheiro. D. Candida Rosa Gomes da Silva, D. Gertrudes Maria Gomes, Jesuino Rodrigues Cardoso, João Candido Gomes da Silva, D. Laura Poscilia da Silva Cardoso, D. Annunciada Maria Gomes da Silva, D. Zoraida Olympia Gomes da Silva, D. Maria Angelica Gomes da Silva, filhos, irmãos e netos da faliecida Catharina Simões da Silva, de novo convidam aos parentes e amigos a ouvirem as missas que pelo repouso eterno mandam rezar na capella do cemiterio publico no dia 17 do corrente pelas 7 horas e meia da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

D. Rita Faria de Abreu e Lima, seus filhos e genro agradecem aos amigos e parentes que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, Joaquim Antonio de Faria Barbosa, e de novo lhes rogam o obzequio de assistirem ás missas do setimo dia, na igreja do Carmo em Olinda, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, quinta-feira ; e por este acto de religião e caridade de novo se confessam eternamente agradecidos.

Antonio José de Abreu Ribeiro e seus filhos José Alexandre Ribeiro e João da Cunha Soares Guimarães e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir o enterro de sua sempre chorada esposa, mãi, cunhada e irmã D. Aurea Brazelina de Mello Ribeiro ; e convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas do setimo dia que terá lugar no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

D. Anna Correia de Almeida Carneiro.

Manoel José Carneiro, ferido do mais doloroso sentimento pelo fallerimento sua sempre lembrada e chorada esposa, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa e *Memento* que, pelo eterno discanso da mesma, manda celebrar no sabbado, 17 do corrento as 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus; e approveita esta occasião para agradecer a todas as pessoas que, no dia 11 accompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes da fallecida.

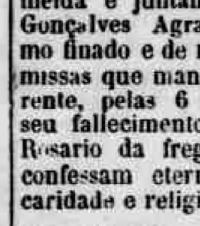
Francisco Cornelio de Albuquerque Almeida.

Maria da Trindade dos Reis Almeida, mãi, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos, afilhada e primos, cordialmente agradecem a irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista e a do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo e a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de Francisco Cornelio de Albuquerque Almeida e juntamente agradecem ao Sr. Manoel Gonçalves Agra pelo obsequio que fez ao mesmo finado e de novo os convida para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, pelas 6 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

Ladisláo Tolentino C. d'Albuquerque.

Ignez Lyra de Albuquerque, vinva de Ladisláo T. Cavalcante de Albuquerque, convida a seus parentes e aos amigos de seu muito extremoso e sempre chorado marido, para assistirem á missa que pela alma do mesmo manda rezar no dia 20 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, na capella do hospital portuguez.

José Manoel de Barros Wanderley.



Um amigo dedicado do finado José Manoel de Barros Wanderley, manda no dia 16 do corrente, trigesimo do seu passamento, resar uma missa ás 9 horas daquelle dia no convento de Serinhãem, por alma do mesmo finado, e convida aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem a este acto pio e religioso.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um homem para todo o servi ço : na rua da Florentina n. 3, padaria.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 14 a 16 annos : na travessa do Queixoto n. 30, taverna.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARAO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N.

Calçado francez.
Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros,pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a pre os mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Collegio da Conceição

Hoje, 15 de janeiro, abrem-se as aulas preparatorias e primaria deste estabelecimento, que continúa a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos.

— Aluga-se a pequena meia-agua n. 71 á rua de S. João, freguezia de S. José, com quintal em aberto, preço de 10$ mensal : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dieta.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camões 24—Imperador—24

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisieca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos da carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DE LANMAN & KEMP

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung
am 19 dieses Monats
DER SCHRIFTFUEHRER
W. OTTO

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua de Domingos José Martins, no Recife, n. 96.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de hotel, dando fiança á sua conducta: a tratar no hotel de França, a rua do Commercio n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de 600$ a juros de 1 a 1 1/2 0/0, por espaço de um anno: a tratar na rua do Caldeireiro n. 22, das 11 horas em diante.

Attençaõ.

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, recebe-se encommendas de vestuarios de qualquer gosto, pelo figurino e sem elle, para particular e para loja. Tem para alugar um grande sortimento de vestuarios novos, bordados a seda e a ouro, como sejam, de principe, pierrots, dominós, etc. Preparam-se tambem ricos bouquets de cravos naturaes e artificiaes, capellas e palmas de flores de cera e de panno, e ricas bandejas com bolinhos. Todos estes objectos são preparados com muito asseio e promptidão, e por muito menos que em outra qualquer parte.

= Pede-se ao Sr. Lindolpho Olympio do Reis Campelio o favor de entender-se com Moura & Martins, em Afogados, sobre negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 144 da rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Fugio o meu escravo José no dia 1º de janeiro de 1874, mulato, com idade de 21 annos, tem falta de tres dentes no queixo superior, cabello crespo corrido, côr fechada, chapéo preto de massa, camisa de madapolão, calça de brim pardo, pés curtos e achatados, o dedo grande meio aberto: quem o pegar, leve-o a seu senhor Sebastião José Mendes, nos Afogados, sitio do Boi, que será recompensado.

— Precisa-se de um criado: no hotel do becco do Padré n. 28.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para todo serviço de casa de familia: na praça da Independencia ns. 7 e 9.

Baile pastoril

Hoje 14, 16 e 18 na rua da Imperatriz n. 44, 1º andar; os bilhetes se acham á venda no mesmo predio das 6 ás 8 horas da noite, e tem principio ás 8 1/2.

O emprezario
João Setelino.

— Pede-se com brevidade metade de uma casa de familia para um casal sem filhos: quem tiver para alugar dirija-se ao pateo do Paraizo n. 5, que lá dirão quem quer.

CRIADO

Precisa-se de um escravo, forro ou escravo, para compras e outros misteres domesticos; na rua do Capibaribe n. 40.

— Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para algum estabelecimento: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— Aluga-se, troca-se ou vende-se um sitio na Boa-Viagem, o qual tem boa casa de vivenda, cacimba e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua Nova n. 43.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

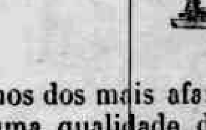
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcochoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

—Manoel Martins Pires, em casa dos Srs. E. A. Burle & C., na rua do Bom Jesus n. 48, tem para vender machina para tomar massa, dita para cortar bolachas e cylindro duplo.

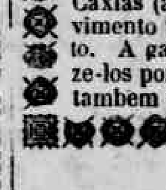
— Uma pessoa com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar primeiras lettras e francez, em algum engenho proximo desta cidade: quem precisar dos seus serviços, dirija-se á rua do Hospicio n. 10, para tratar.

Precisa-se

de uma ama, preferindo-se escrava, que saiba engommar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 19.

Precisa-se

de uma ama preferindo-se escrava, que saiba engommar e cozinhar bem para o serviço de uma casa estrangeira de duas pessoas: á travessa da Concordia n. 11.



O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Musica

O professor Manoel Augusto de Menezes Costa toma discipulos de ambos os sexos, tanto em sua casa como em particular, para leccionar cantoria ou qualquer instrumento: quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o na rua Augusta numero 187.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Tem lugar, neste Instituto, no dia 7 de janeiro do corrente anno, a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria.

ALMANAKS DE BARTHOLOMEU GRATIS.

— Aluga-se um escravo môço para qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50.

PECHINCHAS

Só o n. 20
RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continúa a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LA

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

MERINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de
Guilherme & C.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas: a tratar no mesmo.

Carvão animal

DA

Fabrica do Monteiro a 2$ a arroba.

Os proprietarios deste grande estabelecimento avisam ao respeitavel publico e especialmente aos Srs. refinadores, que se acham de continuo providos de grande porção do melhor carvão animal, não só para abastecer o consumo interno da provincia, mais ainda para satisfazer qualquer encommenda para exportação. Os pedidos poderão ser feitas á rua Duque de Caxias n. 28, deposito central.

Ao Sr. chefe da saude publica.

Pergunta-se se pode o filho do finado Peixe, que é relojoeiro, estar com a botica do seu finado pai, aberta e vendendo remedios a titulo de casa de drogas??

Um pharmaceutico.

O artista cabelleireiro Jayme.

Poderá ser procurado para exercer os misteres de sua profissão a rua do Duque de Caxias n. 28, deposito central de perfumarias da fabrica do Monteiro.

Carro americano

Vende-se um carro americano, de quatro rodas e 2 ou 4 assentos á vontade, em perfeito estado e com arreios: para ver na fabrica de carros da rua da Florentina n. 14, aonde se dirá com quem se deve tratar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de toverna, que seja bom balcão e dê conhecimento de sua conducta: a tratar no becco do Pocinho n. 7.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Aviso

O Dr. Raymundo Vianna, já restabelecido em sua saude, continúa a residir á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde dá consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Recebe a qualquer hora chamados para objecto de sua profissão.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco

O abaixo assignado, secretario do lyceo desta sociedade, scientifica a quem interessar possa, que do dia 15 em diante estarão abertas as matriculas das aulas do mesmo lyceo, para os artistas em geral, seus filhos e aggregados, que se quizerem instruir, devendo para esse fim se dirigirem á secretaria da sociedade nos dias de terças, quintas e sabbados, das 6 ás 8 horas da tarde; assim como, que as aulas principiam a funccionar no dia 3 de fevereiro proximo futuro.

Recife, 12 de janeiro de 1874.

P. Paulo dos Santos.

AVISO

Offerece-se um moço de bôa conducta que sabe ler, escrever e contar, que tem pratica de caixeiro de engenho: quem precisar de seus prestimos dirija-se á rua da Moeda n. 17, 1º andar, que achará com quem tratar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

Descobertas medicinaes

PELO BACHAREL
MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Costureiras de machina.

Precisa-se de costureiras que saibam cozer com perfeição, qualquer obra de alfaiate: na rua do Crespo n. 10.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto por nome Ignacio, idade 40 annos, altura regular, secco de corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi do engenho, comprado a D Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, comprado em 17 de junho do anno proximo passado, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço, sahio com roupa ordinaria, calça remendada, e costuma andar com ella arregaçada, e camisa por fóra da calça, levou camisa de chita com listras encarnadas, e de algodãozinho, tudo já usado; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios; pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificar ágenerosamente.

Escravo fugido

Fugio no dia 30 de dezembro, e consta que anda pelos sitios dos Afflictos e Arraial, o preto Tito, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, é bem preto, e tem na cara marcas de bexigas; levou camisa de chita verde e calça de brim pardo já velho; anda sempre com um pequeno avental, para encobrir a quebradura. Quem o pegar leve-o ao Caminho Novo n. 108, ou á rua Nova n. 11, que será bem recompensado.

A' loja do Pavão.

São chamados os seguintes senhores, a negocio de seu interesse:
Juvencio Affonso de Mello.
José Carlos Marinho.
Alisio Telles de Souza.
Godofredo Abreu Lima.
Francisco Rosas.

Attençaõ.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

Attençaõ

100$000 de gratificação.

No ultimo domingo do mez de dezembro proximo passado, por occasião da missa na igreja do Rosario da Varzea, perdeu-se uma pulseira de ouro, com o retrato do filho mais velho do abaixo assignado, tendo a roda algum esmalte preto e seis ou oito brilhantes: quem a achou, se restituir no engenho Meio, da Varzea, ou na rua do Trapiche, armazem n. 13, receberá 100$ de gratificação.

AVISO.

D. Thereza Maria Joaquina, da Bahia, faz publico que retirou a procuração que havia dado ao Sr. Severiano Bandeira de Mello, ficando sem effeito qualquer acto praticado por seu antigo procurador, desde o dia 2 do mez presente.

Seu novo procurador é João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Cavallos furtados.

Acha-se em deposito, no Curato do Bom Jardim, um cavallo e uma egua: o cavallo é castanho grande, inteiro; o pé esquerdo branco, uma estrella na testa, uma estradasinha obrigada, de 8 a 9 annos. A egua é rudada sem signaes: quem se achar com direito, e justificando, será entregue. Consta serem os ditos animaes da banda de Guarabira.

— Tendo-se desencaminhado a cautela n. 1105 B do poder do hypothecante previne-se ao senhor da casa de penhores que não entregue o objecto senão a seu dono.

— Dá-se qualquer quantia sob penhor em uma escrava que cozinhe: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

DR. KING

At, home 8. to. 10. a, m & 3 to 5 P. m. At rua de Bom Jesus n. 15. 11 to 1 P. m.

Em casa das 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua do Bom Jesus n. 15, das 11 a 1 da tarde.

Os chamados por carta devem sempre ser dirigidos á rua da Aurora numero 37.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Administração dos correios de Pernambuco, 14 de janeiro de 1874.

2$000

Chapeos de castor para homem: vendem-se na rua do Barão da Victoria n. 36.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de M. I escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettêu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher 2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer 1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes 1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi 1$000
ANNA LA PRIE, cavatina 1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer 1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante 1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano 1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz 2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia 1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Odilon Duarte & Irmão Cabelleireiro

Rua da Imperatriz n. 82

Receberam um grande e variado sortimento de tranças de cabello artificia lpara os penteados modernos que vendem pelo baratissimo preço de 6$ cada uma.

CONSULTORIO
DO
DR. FERREIRA

Medico operador, a rua larga do Rosario n. 20,
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Aula particular

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 12 do corrente estará aberta sua aula, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde continúa no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

CHAMADO.

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

— O conego vigario da freguezia de S. Antonio do Recife ignorando a morada do Sr. Archanjo Hollanda Cavalcante, lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

Taverna

Vende-se uma taverna sita na rua estreita do Rosario n. 19, proprias para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Para bordo

Carnes de vacca, salgadas, (americanas) em barris, vende-se no armazem de viveres, á rua do Vigario n. 23.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 á 14 annos para o serviço domestico: na rua do Barão da Victoria n. 38.

— Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, a rua do Marquez de Olinda n. 39, precisam fallar ao Sr Manoel da Silva Motta, pois tem ordens á seu respeito, dos Srs. Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão, do Ceará.

Attenção

O abaixo assignado declara que não foi autor e nem autorisou a pessoa alguma para fazer o annuncio que vem estampado no *Jornal do Recife*, do dia 11 do corrente, ácerca das cartas que, no mesmo jornal, tem sido assignadas com o nome Florencio.

Iguarassú, 15 de dezembro de 1873.

Martiniano José Ribeiro Pessoa.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro: á rua da Assumpção n. 12.

MUTILADO

Casa em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muita fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros: a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deos n. 8.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será ecompensada com a quantia de 100$.

Aluga-se

casa n. 13 á Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M Rego.

Escravo fugido.

Fugio no dia 27 de dezembro da casa do seu senhor Pedro Osario de Cerqueira, morador na estrada da Torre, sitio das Mangueiras, o escravo Maximiano, preto, 36 annos, pouca barba, tem os dedos dos pés bastante unidos, levando vestido roupa de riscado azul e um bonet de casemira, e outra muda constante de uma camisa branca e uma calça de casemira escura, cujo escravo é natural do sertão desta provincia, e residio por muito tempo na freguezia de Ipojuca, engenho Queluz, em companhia do seu ex-senhor Francisco de Sá e Albuquerque. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram apprehender o dito escravo e leva-lo no referido sitio, ou na rua da Imperatriz n. 32, que se recompensará com toda generosidade.

Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz de Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Attenção

Constando que se tem ausentado desta cidade o Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante com sua familia, levando comsigo os escravos Francisco e Aquelina, de que é depositario, e que não os tem querido restituir a seu dono, não obstante o mandado de prisão que contra si tem do Sr. Dr. juiz do commercio, previne-se que ninguem contrate negocio algum com dito Salvador, tendente a esses escravos. Recife, 3 de janeiro de 1874.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Escravo fugido

Fugio de bordo do lugar nacional *Francisco 1*, o escravo Benedicto, preto, de idade 33 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, gagueja um pouco quando falla e mette os pés alguma cousa para dentro quando caminha. Recommenda se a captura desse escravo, recompensando-se bem a quem o fizer no escriptorio de Silva & Cascão, consignatarios de dito navio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do
Dr Castro Jesus.
Rua do Quartel de Policia n. 18, 1º andar.
Chamados a qualquer hora da noite ou do dia.
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 horas do dia.

— O abaixo assignado declar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que nesta data tem aberto seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 61 1º andar, onde pode ser procurado, não só para negocio tendente ao mesmo, como tambem para aquelles que forem relativos ao armazem da rua do Vigario n. 11, cuja liquidação esta procedendo.

Outrosim que desta data em diante cessou toda responsabilidade que o mesmo tinha no referido armazem, o qual passou a pertencer ao Sr. preposto Joaquim Maximiano Pestana, a cujo cargo e responsabilidade fica o mesmo armazem. Recife, 10 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

— Aluga se uma escrava fiel, de meia idade, endo boa cozinheira: a tratar na rua da Santa aruz n. 24.

Inquerito policial.

— O abaixo assignado estabelecido com padaria á rua da Santa Cruz n. 3, lendo na *Revista do Diario de Pernambuco* do dia 13 do corrente, uma noticia dada com o titulo acima no qual se acha comprommettido um individuo de igual nome do abaixo assignado, pede aos Illms. Srs. redactores deste *Diario* o favor de declararem em sua *Revista Diaria*, que tal inquerito não se entende com o abaixo assignado, e que de hoje em diante deixa de usar do nome que até hoje usava de Manoel José de Araujo, e passa a assignar-se Manoel José da Silva Araujo.

Recife, 14 de janeiro de 1874.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua Direita n. 68, loja.

— Clara Henriques Correia de Linhares, professora particular, que leccionava em Santo Amaro, está este anno, com aula na rua da Concordia n. 137, onde desde o dia 10 de janeiro esta com ella aberta para o exercicio de sua profissão: e ensina não só, a ler, escrever e contar, lingua nacional, escrever e traduzir a lingua franceza, como tambem, geographia universal; recebe tambem internas e meias pensionistas, pagando estas o trimestre adiantado. Incumbe-se de dar mestres de dança e de lingua italiana e ingleza, pois contratará para isto mestres classicos. Aquelles que lhe quizerem honrar com sua confiança, podem dirigir-se ao numero acima mencionado, antes de chegar a esquina da rua da Victoria.

— O annuncio, em que roga-se ao Sr. José Lopes Machado o favor de apparecer no primeiro andar do sobrado n. 36, sito na rua de Marcilio Dias, a negocio de interesse, não foi com intenção de prejudicar sua reputação moral, e sim para dizer lhe que a inquelina, sua afiançada da casa n. 1 sita na rua do Calabouço, está atrazada no pagamento do allugnel; visto não se poder fallar pessoalmente ao Sr. Machado por estar morando fora da cidade.

Agencias de amas do pateo da matriz de Santo Antonio n. 6.

Quem precisar de amas para casa de pouca familia, e mesmo para rapaz solteiro, como para andar com meninos e para tratar de salas, dirija-se ao pateo acima.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma ama boa engommadeira, pagando-se bem se agradar.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1.º andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

Amas Precisa-se de duas amas, sendo uma perfeita engommadeira, e outra para serviços internos, para uma casa de pouca familia, quer nacionaes, quer estrangeiras, paga se bem: a tratar das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 22.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Crespo n. 20.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: á rua do Crespo n. 13, 2.º andar.

A M A No pateo do Carmo, entrada da rua de Hortas, primeiro andar precisa-se de uma cozinheira para pouca familia, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 26, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 11.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça o favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.
Rua de Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.
Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

A' Torre

Aluga-se para passara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa com um pequeno sitio, duas salas, cinco quartos, dous copiares e cozinha fóra, na rua do Quiabo, nos Afogedos; quem pretender dirija-se á olaria de Manoel Ignacio Avila, na travessa dos Remedios.

— No engenho da Sapucaia, de Beberibe, ha bons sitios de lavradores, boas terras de excellente assucar, commodidade de transporte de generos para a praça; e sobretudo a moradia nos arrabaldes da cidade são vantagens que para esse genero de vida não se acham em outra qualquer parte.

Comqanhia Ferro Carril em Pernambuco.

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes na circulação, com a assignatura de H. H. Swft. Aset-Treas, a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia, á rua do Brum, em todos os dias, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até o dia 15 do corrente, inclusive; prevenindo, outrosim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do dia 16 do corrente mez em diante, nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto do anno proximo passado e das portarias da presidencia desta provincia de 6 de outubro e 30 do mez proximo passado.

Recife, em 10 de Janeiro de 1874.
O gerente,
Gustavo Adolpho Schmitz.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 8: 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

15$ mensaes.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com um sala, 2 quartos e cosinha fóra, edificada dentro de um pequeno sitio na rua da Fundição em Santo Amaro das Salinas passando a casa n. 29, do Sr. Saldanha, propria para pequena familia ou para 2 ou 3 estudantes que queiram estar no retiro, e perto dos bonds: a tratar na rua do Livramento n. 34, ultima loja ou no mesmo lugar na rua do Lima n. 1.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 6 da rua de Tuyuty, caiado e pintado de novo: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 101.

— Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de taverna, tanto para a praça, como para o matto: dirija-se á rua da Imperatriz, loja n. 28 que achará com quem tratar.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado n 45, á rua do Barão da Victoria, com accommodações para grande familia: a tratar na loja do mesmo predio.

— Traspassa se uma casa na rua da Imperatriz, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija se á rua das Larangeiras, n. 16 venda, para dizer-se as condições.

3 P. P. P.
com a 1.ª de Fevereiro.

ATTENÇÃO

Josepha Henriqueta de Miranda Barros offerece se para ensinar em algum engenho, que não seja muito distante desta praça, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua de Santa Rita n. 89.

— Aluga-se uma casa nova, sita á rua Imperial n. 261, propria para qualquer estabelecimento; assim como, tem bons commodos para familia, e com grande quintal murado: a tratar na mesma rua n. 31, armazem de sal.

— Offerece-se uma moça de bôa conducta para casa de homem solteiro, sendo estrangeiro: a tratar no Pateo de S. Predro n. 3.

COMPRAS.

COMPRA-SE

uma escrava preta, sem filho, que seja sadia e forte, para o serviço de casa de familia, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes, novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um methodo francez-inglez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se um methodo francez-inglez de Ollendorff; na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Compra-se

Diarios á cinco mil réis a arroba: na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 11.

VENDAS.

Chapéos de sol a 7$000

Com 12 astes e bôa seda, e cabos de madeira E' muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Vestuarios de fustão e alpaca para meninos.

Ricamente infeitados e preços baratos, manda-se levar nas casas; á rua da Imperatriz n. 56 loja da Rosa Branca.

Peitos de esguião bordados á 1$200

Isto só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Sitio no Arraial.

Vende-se um sitio no Arraial, freguezia do Poço da Panella, distante da estação da Casa Amarella, tres ou quatro minutos, bem arborisado, com baixa de capim, agua de beber, coxeira, e casa ainda por acabar: quem pretender dirija-se á taverna do Sr. Fernando, defronte da mesma estação, que indicará.

Vende-se

3:000$000 de apolices do governo: a tratar na Praça do Marquez de Herval n. 2, com os Srs. Borges & Costa.

Carnaval

Machinas para encher limas de borracha, de diversos tamanhos e feitios, enchendo mil limas por hora: unico deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. á rua Duque de Caxias n. 57.

Aos senhores medicos

Tubos drainages, de diversos tamanhos e diametros: na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Taverna.

Vende-se uma taverna em uma das melhores ruas desta cidade, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender, póde dirigir-se á rua Imperial n. 202.

ATTENÇAO.

Vende-se o armazem de molhados, sito á rua de de Santo Amaro n. 8, bem afreguesado, tanto para a praça como para o mato, para liquidar-se com os credores: a tratar no mesmo.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duass.la sa seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferne; na estrada de Beberibe, a margem do rio e oorto da estação do caminho de ferro, na estrada nrva de Beberibe, tambem perto da estação: a patar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

JORNAL DAS FAMILIAS
Assignatura – 1874
12$000
Entrega-se o numero de janeiro.
LIVRARIA FRANCEZA.

GAZETA JURIDICA
Assignatura – 1874
24$000
Vende-se a collecção de 1873 por 16$000.
LIVRARIA FRACEZA.

Por commodo preço.

Vende se uma casa de taipa com um terreno ao lado, com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alguns pés de coqueiros novos, foreiro, sito no Barro: para tratar na rua Imperial n. 259.

— Vende-se a taverna do pateo do Terço n. 1, propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 42, propria para qualquer principiante por ter bons commodos para familia; o motivo de vender se é por ter o dono de retirar-se para fora: a tratar na mesma.

Para os capitães de navios
The nautical almanack for 1874.

Dando para o presente anno todos os dados phisicos e astronomicos para a derrota do navio, e as observações no mar.

Livraria Franceza.

Borracha para limas
Borracha para limas
Borracha para limas
Da mais nova e superior qualidade vendem:
Bartholomeu & C.
34 Rua Larga do Rosario — 34
Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas
Vendem:
Bartholomeu & C.
34 — Rua Larga do Rosario — 34

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 53, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e ambas com ... construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37, com grande terreno até o rio, estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado: a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender, dirija-se á Largo do Torres n. 12, sobrado, 1º andar

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Pena Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas: na rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam, não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o — Pavão — a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a imitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$200, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado, trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de seuhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido e inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa ss terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

PECHINCHA

Chapéos altos para homem, pello de seda vende-se na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, pelo baratissimo preço de 8$000 cada um.

— Vende se as casas da rua de Vidal de Negreiros (outr'ora Cinco Pontas) n. 90, e da rua do Barão de S. Borja (outr'ora do Sebo) n. 11: a tratar na rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Aragão.

PESOS E MEDIDAS
Balanças
Cofres de ferro
Prenças de copiar cartas

Vendem-se em casa de
Hawkes & C.
Rua do Bom Jesus n. 4.

PIANO

Vende-se um rico piano novo, muito forte, e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29. Na mesma casa tem para vender se uma boa mobilia de jacarandá, com pouco uso, e em perfeito estado.

— Vende-se ou faz-se outro qualquer negocio com a loja de calçados, na travessa da rua das Cruzes n. 2: a tratar com o ... Antonio de Paiva Pereira ... rua do Livramento n. 1 e 3.

— Vende-se um sellim inglez em muito bom estado: quem quizer annuncie para ser procurado.

MUTILADO

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de coser de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contém o material preciso para separar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 500 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 4$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 800 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$600.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 800 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes, que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 2$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.

Vende se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.

Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 a 320 rs., todo bom.

Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.

Frascos com agua de colonia, a 240 a 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A' 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.

Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.

Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.

Camisas de chitas finas, a 1$600.

Ditas de peito de cores, a 2$000.

Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.

Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.

Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$ 00 e 8$000.

Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.

Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.

Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.

Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.

Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.

Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de enfiar, a 2$000.

Sapatos de tapete, a 1$500.

Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lançoes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

ARMAZEM

DE

Fazendas finas

NA

Rua 1.° de Março n. 7 A.

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.

Ditos de gorgurão de côres.

Grosdenaple de todas as côres.

Gorgurão branco e preto.

Setim Macau preto e de côres.

Grosdenaples idem idem.

Velludo preto.

Granadine, seda preta e colismasri de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.

Popelinas de lindos padrões.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Mantas brasileiras.

Colchas de seda para noivos.

Cortes de cambraia branca com lindos bordados.

Capellas e mantos para noivas.

Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.

Cambraias de côres.

Ditas maripozas, brancas e de côres.

Nansuck de lindos padrões.

Baptista de padrões mui delicados.

Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.

Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.

Fustão de lindas côres.

Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas idem idem.

Vestuarios para meninos.

Ditos para baptisados.

Chapéos para ditos.

Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.

Colchas de lã.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem.

Meias de côres para homens e meninos.

Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.

Merinó de côres para vestidos.

Dito preto.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas.

Atoalhado pardo.

Brins de linho branco, preto e de côres.

Setim de lindas côres e com listras.

Chales de merinó de cores e pretos.

Ditos de casemira.

Ditos de seda preta e de côres.

Dito de touquim.

Camisas de linho.

Ditas de chita.

Ditas de flanella.

Ceroulas de brim e algodão.

Damasco de lã de côres.

Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.

Colchas de dito.

Tarlatana de todas as côres.

Espartilhos lisos e bordados.

Foulard de seda.

Casacos a tricot.

Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.

Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que prevenirão aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabelos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Lonbin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de ade que tem apparecido, eis que os velhos e ansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam excogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.

CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.

CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—

BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.

PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.

CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.

E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de [illegible] inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está um sortimento, e com mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um bonito sortimento de papeis para flores e [illegible].

Para crianças.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças e meninos [illegible] bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.

Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.

Merinos trançados proprios para vestido, a 320 rs o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.

Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.

Dito trançado a 1$600 á vara.

Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.

FOGÕES francezes grandes e pequenos.

DITO dito para trabalhar com gaz.

BOMBAS francezas de repuxo.

BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.

PÉS de ferro para mesa.

JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenos.

MACHINAS para gelar agua e fazer gelo e gelar agua em 10 minutos [illegible].

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

Economia notavel

Por 2$000 compra-se um valor de 35$500.

O Memorial Pernambucano para 1874 custa apenas 2$000,

Com este diminuto preço dispensa-se:

500 rs. custo de uma folhinha.

20$000 custo de uma Taboa de Cambio sobre Londres.

12$000 custo de uma Taboa de Cambio sobre Lisboa.

2$000 custo de um livro em branco para assentos diarios.

1$ custo de um regulamento do sello.

35$500

O Memorial Pernambucano, serve

Para o commercio:

Livro de lembranças diarias. - Livro de vencimento. - Registro de lettras - Taboas de cambio sobre Europa e Estados Unidos. — Regulamento do sello. - Regulamento do correio.

Para os advogados:

Lembranças diarias. - Livros de contas para honorarios. - Vencimentos dos appellos, provimentos, vista de autos, etc.

Para os homens de lettras:

De jornal diario para relatar acontecimentos notaveis, para as donas de casa:

De livro de despezas. Notas domesticas, etc.

LIVRARIA FRANCEZA

Attenção

Vende-se por preço commodo um terreno com 40 palmos de frente e sessenta de fundo, tendo já alicerces para duas casas, na rua de Gervasio Pires, defronte do hospital militar. As pessoas que pretendam compra-lo dirijam-se á travessa das Cruzes n. 4, loja de calçados, que ahi acharão com quem tratar.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covada.

A 240 rs. o covado.

A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

— Vende-se um cabriolet [illegible] de quatro assentos, e um excellente cavallo para o mesmo; para ver na cochera á rua da Roda, e a tratar á rua Direita n. 10.

CIMENTO

Crheon, o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos; no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

A Rosa Branca está queimando

uma grande porção de bonitas lãs para vestidos por ter feito grande abatimento no balanço. Leve-se nas casas das familias. Na rua da Imperatriz n. 56.

Metim para vestido.

A Rosa Branca tem os mais lindos padrões desta boa fazenda, e manda levar nas casas: á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Cambraia para luto

A Rosa Branca tem um rico sortimento desta fazenda e manda levar nas casas: á rua da Imperatriz n. 56.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Tem sido apresentada ao publico Durante o espaço

DE

40 ANNOS.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional.* Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza.* Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral,* achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,

Ulceras,

Chagas antigas,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS

ERYSIPELAS,

RHEUMATISMO,

NEVRALGIAS,

ESCORBUTO,

ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

NA PHARMACIA CENTRAL

VERDADES IMPORTANTES

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-la, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos; vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA,

Só a unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior á todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Sal do Cabo Verde

Tem para vender Antonio José Gonçalves Bello n. 5 Pilar, o batelão de [illegible] Guerreense, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Fabio Rustico

Jesuitismo em Pernambuco.

A' venda na livraria Economica, á rua Primeiro de Março, na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria, e na typographia Commercial á rua estreita do Rosario n. 12. Preço 2$000.

Folhinhas para 1874.

Folhinha de porta a 160.

Folhinha anedotica a 400.

Folhinha religiosa a 400.

Exactamente calculadas para Pernambuco.

Livraria Franceza.

VENDE-SE

em arrematação no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 8, chão proprio, com 389 palmos de frente e 658 de fundo: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Grande pechincha a 200 rs. o covado.

Cassa [illegible], padrões novos, e de mais gosto que ha vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Pernambuco, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado! Ninguem [illegible] que acabe.

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin

Pommard

Vosne

Volnay

Beaune

Monthelie

Dito Bordeaux em quartolas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

TERCEIRA PARTE.

CAPITULAÇÃO (DE 7 A 29 DE OUTUBRO)

CAPITULO VII.

AUDIENCIA DE 14 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

R.—Não, senhor presidente; as divisões estavam sempre sujeitas a eventualidades.

P.—Eis aqui uma nota encontrada no ministerio da guerra, e que indica as informações que vos foram transmittidas para que se executasse o vosso movimento.

R.—Sim, devia marchar, mas não correr em frente de um ruim exito.

O marechal oppoz ás instrucções de que fallou o presidente, uma nota concebida pouco mais ou menos nestes termos:

« Ao exercito do Rheno!—Gabinete do commando em chefe.

« O general Soleille, interrogado sobre o plano de Metz, sobre as munições de artilharia e de infantaria que podia fornecer, respondeu: Já se distribuiram desde hontem 18,886:000 cartuxos; a praça conserva um milhão. Pelo que diz respeito ao fabrico local, faltam capsulas fulminantes, etc... »

P.—Esta nota foi redigida ao vosso estado-maior, ou foi-vos ella simplesmente transmittida pelo general Soleille?

R.—Não tenho disso lembrança; deve-me ter sido communicada pelo general Soleille.

P.—Está revestida com a vossa assignatura. Não pensaveis que era de natureza a lançar no vosso exercito uma grande anciedade, debaixo do ponto de vista das munições?

R.—Uma ligeira inquietação, quando muito, por isso que todas as medidas deviam ser tomadas para reparar o mal.

P.—Sim, mas medidas incompletas. Esta nota é visivelmente a que foi levada pelo commandante Magnan, e que constitia uma medida mysteriosa.

R.—E' a primeira vez que se faz leitura dessa nota.

P.—Não recebeu tambem de vós o commandante Magnan a missão de fazer saber ao imperador que julgaveis tomar a direcção do norte por Montmedy; o seguinte despacho parece estabelecer isto mesmo:

« O marechal Bazaine ao imperador. Metz, ás 5 horas da manhã, 19. O exercito bateu-se todo o dia nas posições de Saint-Privat-la-Montagne até Rozerieulles e conservou-as. O 4.° e 6.° corpos fizeram, pelas 9 horas da noite, uma mudança de frente, a ala direita para a retaguarda para conter um movimento pela sua direita que as massas inimigas tentavam operar com o auxilio da escuridão. Esta manhã, fiz descer das suas posições o 2.° e o 3.° corpos, e o exercito agrupou-se de novo na margem esquerda do Moselle, e de Longueville até Santoncours, formando nova linha curva, que passa pela parte de traz dos fortes de S. Quintino e de Plappeville.

« As tropas estão fatigadas destes combates incessantes, que não lhes permittiram os cuidados materiaes, e é indispensavel deixa-las descançar dous ou tres dias. O rei da Prussia estava esta manhã em Rezonville com Mr. de Moltke, e tudo indica que o exercito prussiano vai tentar a praça de Metz. Continúo a contar tomar a direcção do norte, e retirar depois para Montmedy pelo caminho de Saint-Menehould a Chalons, se não estiver muito occupado. No caso contrario, continuarei sobre Sedan e mesmo Meziéres, para ganhar Chalons. Ha em Metz 700 prisioneiros, que se tornarão um embaraço no caso de sitio. Vou propor uma troca ao general Moltke, por igual numero de officiaes e soldados francezes. »

Outro despacho:

« O marechal Mac-Mahon ao marechal Bazaine. Campo de Chalons, em 18 de agosto, ás 8 horas e 30 minutos. Amanhã á noite todas as tropas que estão debaixo das minhas ordens estarão reorganisadas. Failly está em Vitry-le-François; Margaritte com uma divisão em Saint-Menehould. Se o exercito do principe imperial cahir em força sobre mim, tomarei posição entre Epernay e Reims, de maneira que me possa juntar comvosco, ou marchar sobre Paris, se as circumstancias me forçarem a faze-lo. »

P.—A vossa intenção de marchar sobre Montmedy e as differentes ordens dadas a este respeito, fazem acreditar que aquelle despacho foi necessariamente precedido de instrucções para regular a vossa marcha para as praças do norte?

R.—Essa marcha era o unico meio de nos juntarmos com o exercito formado em Chalons.

P.—A 18, ao meio dia, fez-vos expedir o imperador instrucções neste sentido, e nesse mesmo dia, ás 5 horas, o imperador vos perguntava ainda se era necessario deixar em Verdun o grande quartel. Estes despachos parecem marcar que a vossa marcha sobre o norte era uma cousa combinada e que vos esperavam?

R.—Eu não o interpreto dessa maneira. Não me podiam esperar se não podesse ser.

P.—O intendente geral Wolff, a 15 pela manhã, dava ordem para dirigir os comboios para Montmedy. Quaes foram as indicações porque se deu aquella ordem?

R.—Ignoro: provavelmente foi em consequencia de uma conversa com o intendente Preval?

P.—Independentemente do despacho para o imperador entregue ao commandante Magnan, não havieis dado áquelle official instrucções para o marechal Mac-Mahon?

R.—Não, senhor presidente.

Fez-se a leitura de muitos despachos do general de Failly para o marechal Bazaine, dos quaes resulta que este ultimo dava ordens como commandante em chefe na tarde de 12. O marechal Bazaine respondeu que se não recorda. Outros despachos estabelecem que na mesma data, o imperador tinha informado os chefes de corpos de que deviam de futuro dirigir-se directamente ao marechal Bazaine. Um despacho do general de Failly, com data de 14, diz:

« Recebi a communicação official da vossa nomeação; deu-se-me ordem de marchar sobre Paris. »

Tambem a 14, ás 8 horas e 50 minutos da tarde, o marechal Mac-Mahon telegrava ao marechal Bazaine, que estava em Neufchateau com todas as suas tropas. A 15, o ministro da guerra prevenia para se darem ordens a todos os generaes commandantes de corpos do exercito. Parece que não tinheis nenhuma ordem ao marechal Mac-Mahon e ao general de Failly?

R.—Não, e accrescento que não tenho disso lembrança alguma.

P.—Como é que, na data de 15, quando a situação estava assim tão grave, dizieis que os despachos do ministro da guerra vos não chegaram?

R.—E' a primeira vez que ouço fallar destes despachos. A 14, estava eu em Forbach; affirmo que a 15 nada me foi communicado; póde ser que tenham sido dirigidos despachos ao quartel-general; mas não me foram communicados.

P.—Todavia, alguns despachos do ministro da guerra convidavam-vos a dar ordens aos commandantes de corpos do exercito?

R.—O marechal Mac-Mahon dirigio-vos de Joinville, a 16 de agosto, um telegramma, que vos annunciava os movimentos executados pelo seu exercito, e a chegada de Châlons dos diversos corpos do exercito. A 18 pela manhã, novo despacho annunciando-vos que, na manhã seguinte pela manhã « custe o que custar », aquelles corpos d'exercito estarão em Vitry, de maneira a juntar-se a vós, e promptos a marchar sobre Paris, segundo os acontecimentos. Emfim, no mesmo dia 18, ao meio dia telegraphaveis vós ao marechal Mac-Mahon, em Bar-le Duc:

« Metz, 18 de agosto, ás 10 horas e 50 minutos da manhã. Só esta manhã recebi o vosso despacho de 16 de agosto. Presumo que o ministro vos terá dado ordens, sendo as vossas operações completamente fóra da minha zona d'acção, actual, e receio indicar-vos uma falsa direcção. »

P.—A que despacho do marechal Mac-Mahon respondieis?

R.—Ao seu despacho datado de Joinville.

P.—Porque havieis dirigido o vosso para Bar-sur-Aube, quando sabieis que elle estava em Châlons, donde vos tinha expedido outros dous despachos?

R.—Não os tinha recebido.

P.—A 19 havieis dirigido ao marechal Mac-Mahon o seguinte despacho:

« O marechal Bazaine ao marechal Mac-Mahon, no campo de Châlons.

« Metz, 18 de agosto. — Em consequencia de combates successivos que dei em 14 e 16, a minha marcha sobre Verdun foi suspensa, e sou obrigado a conservar-me na parte norte de Metz, para me refazer de munições, especialmente de viveres. Desde esta manhã o inimigo mostra grandes forças, que parecem dirigir-se sobre Briey e podem ter a intenção de atacar o marechal Canrobert, que occupa Saint-Priva-la-Montagne, ligando a sua esquerda com Amavilleres, ponto de apoio da direita do 4.° corpo.

« Estamos pois de novo na defensiva, até que eu saiba a verdadeira direcção das tropas que estão na nossa frente, e especialmente a do exercito de reserva, que se diz estar em Pange, margem direita do Moselle, ás ordens do rei, cujo quartel general estará no castello d'Aubigny. Transmitto este despacho ao imperador e ao ministro da guerra. Tomo pelo caminho de ferro dos Ardennes. »

P. — No mesmo dia, ás 4 horas e 15 minutos, dirigistes ao imperador segundo telegramma, e emfim, ás 8 horas o seguinte:

« O marechal Bazaine ao imperador. Metz, 19 de agosto, 7 e 50! Renovo a importancia dos provimentos de Verdun; creio que não é necessario deixar alli senão aquillo de que eu carecer, se conseguir ganhar a praça. Chego da planicie, o ataque era muito vivo. Um regimento do 6.° soffreu bastante, defendendo a herdade de Saint-Hubert. »

P. — Não parece que, no momento em que expedieis aquelle despacho, ignoraveis que o inimigo á vossa direita se apoderava do caminho de Briey? Esperaveis portanto tomar o caminho de Verdun, perdido a 16 e 17?

R. — Era a minha impressão do momento.

P. — A 19, escrevieis ao imperador para lhe fazer saber o resultado do combate de 18: O exercito, dizieis vós, bateu-se todo o dia, e conservou as suas posições; e terminaveis o vosso despacho, dizendo que o exercito estava concentrado na margem esquerda do Moselle. Ha entre o começo e o fim deste despacho uma contradicção.

R. — O exercito conservou as suas posições, quero dizer no momento do combate; isto é, não foi repellido das suas posições, mas queria dizer que iamos conserval-as constantemente.

P. — Como conciliais as duas idéas de que o vosso exercito, que não conservou as suas posições, estava em parte concentrado na margem esquerda do Moselle, e ia pôr-se em marcha para alcançar Verdun?

R. — Estavamos sempre promptos para desempenhar o nosso programma, e era-nos forçoso soffrer todas as eventualidades.

P. — A 20 de agosto, havieis feito partir de Metz o guarda florestal Brevy, portador de um despacho. Esse despacho era resposta a um telegramma cifrado, que vos foi enviado pelo marechal de Mac-Mahon, e que era concebido nestes termos:

« O marechal Mac-Mahon ao marechal Bazaine.

« Campo de Chalons, 19 de agosto, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

« Se, como creio, for forçado a retirar proximamente, não sei a que distancia me encontro, e como hei de ir em vosso auxilio sem cobrir Paris. Se julgardes as cousas de outra maneira, fazei-m'o saber. »

P. — A que horas chegou este despacho?

R. — Não poderei precisar.

P. — Tendo encarregado o commandante Magnan da missão de informar o imperador a respeito da vossa situação, e de vos esclarecer a respeito da do marechal de Mac-Mahon, não devia elle regressar de Metz logo depois de cumprir a sua missão?

R. — Devia voltar o mais breve possivel. Admirei-me que o marechal Mac-Mahon não tivesse aproveitado o caminho do norte, que ainda estava livre, para me fazer conhecer a sua situação.

P. — Havieis recebido este despacho, documento 191: « 18, ás 10 horas, 15 minutos da tarde. — Magnan chegará esta noite. »

R. — Sim, Sr. presidente.

P. — Havieis pedido informações a respeito do que se passava em Thionville, e nas immediações?

R. — Sim, mas não recebi essas informações.

P. — As communicações entre Metz e Thionville não estavam ainda interrompidas no dia 19; e a 20, as pessoas que foram ouvidas poderam circular livremente e penetrar em Metz. Como explicais que o vosso ajudante de campo, encarregado de uma tão grave missão, não tivesse podido chegar até a vossa pessoa?

R.—O marechal attribuio esta impossibilidade ás demoras que o imperador fez soffrer a partida do commandante Magnan.

P. — Todavia a 20 muitas pessoas entraram em Metz, sahidas de Thionville; nenhuma vos entregou communicações do commandante Magnan?

R. Nenhuma.

P. — Havieis tido conhecimento deste despacho, mandado pelo coronel Turnier ao general Coffinières?

O despacho lido annuncia que o commandante Magnan chegou a Thionville e que os caminhos estavam cortados.

R. — Não julgo ter tido conhecimento desse despacho.

P. — Mas elle devia attrahir a vossa attenção. Havieis recebido os despachos que o coronel Coffinières vos annunciava n'uma carta, que está no processo, despachos que chegaram a Paris?

R. — Não me lembro que esses despachos me tenham sido nunca entregues, e não tenho nenhuma idéa de que o podessem ser.

P. — Havieis recebido um despacho em que ereis convidado a tomar precauções para salvaguardar o caminho de ferro de Thionville a Charleville, e não seria esse despacho o que vos annunciava o general Coffinières?

R. — Recebi, effectivamente, esse despacho.

P. — Não devia esse despacho tranquilisar-vos sobre o estado do caminho de ferro de Thionville a Charleville? A carta do commandante de Thionville foi levada ao vosso quartel general pelo agente de policia Flacaut.

Não foi nessa occasião, que havieis confiado a esse agente diversos despachos para o ministro da guerra, e para o marechal Mac-Mahon? Annunciaveis que estaveis em Metz para vos prover e municiar, e continuaveis sempre a fallar de tomar o caminho do norte. Sem ligar grande importancia a algumas mudanças de forma que podem existir nos tres despachos, devo fazer-vos observar que contém variantes muito extraordinarias. Deste modo, ao imperador não fallaveis senão do augmento das forças do inimigo. Ao ministro referieis-vos ao despacho de 19, e fallaveis da intenção em que estaveis de marchar sobre Montmedy. Emfim ao marechal Mac-Mahon dizieis que recomeçarieis a vossa marcha, se a podesseis fazer sem comprometter o exercito?

R. — Não tinha ordens que dar ao imperador, nem ao ministro, emquanto que o marechal Mac-Mahon estava debaixo das minhas ordens.

P. — Os despachos podem ter-se perdido, e, com a forma de aviso, podieis fazer conhecer as vossas resoluções ao imperador, e ao ministro?

R. — Não me occorreu a idéa.

P. — Mandastes dirigir ao *Independente do Mozelle* um communicado em que se dizia que altas considerações estrategicas mantinham o exercito em Metz?

R. — Esse communicado não foi mandado por minha ordem, e demais não indicava de maneira nenhuma que o exercito do Rheno ficaria indefinidamente em Metz.

P. — A 21 e 22, havieis mandado ao ministro da guerra e ao imperador os seguintes despachos:

« O marechal Bazaine ao ministro da guerra. Metz, em 21 de agosto, ás 11 horas e 30 minutos da noite. Recebi todos os nossos despachos até 19 inclusive. Só difficilmente posso communicar e por meio de homens a pé isolados, com Thionville e Verdun. Deveis ter recebido um despacho do imperador e um do marechal Mac-Mahon. O estado sanitario do exercito é satisfactorio, o estado moral é menos satisfactorio. Neste momento, onze horas, grossas massas prussianas apparecem nos bosques de Saulny e de Lorry, á pequena distancia das nossas posições; outras massas occupam as alturas que dão para o norte e nordeste de Saulny, do lado opposto do caminho de Briey a Metz. Ha tambem tropas em frente do 4.° e 6.° corpos, do outro lado de Woippy. »

« O marechal Bazaine ao imperador. Metz 22 de agosto. Nada tem mudado na situação. O inimigo continúa a investir-nos, e intercepta todas as communicações Activamos os trabalhos dos fortes, e o seu armamento; as nossas posições estão protegidas por numerosas obras que tenho feito executar. Eleva-se o total do exercito inimigo a 350,000 homens. »

P. — Não indicam estes despachos, de maneira nenhuma o vosso movimento de retirada. A 22, o general Soleille prevenia-vos, por uma nota muito circumstanciada, que a artilheria e a infantaria estavam completamente providas de novo, e que as reservas estavam completas. Além d'isso, transmittia-vos, sobre o armamento da praça e sobre os seus provimentos de munições, excellentes esclarecimentos. Como julgais que fosse possivel conciliar estas informações tranquilisadoras como as que eram tão desesperadas que eram dirigidas ao imperador?

R. — O general Soleille é muito bom servidor; devia referir-me ás suas indicações.

P. — A 23, dirigistes ao imperador o despacho, de que se vai fazer a leitura?

« O marechal Bazaine ao imperador. Metz, 23. As ultimas informações indicam um movimento do grosso das forças inimigas; existem nas duas margens do rio Moselle os exercitos do principe Frederico Carlos, e do general Steinmetz. Testemunhas occulares affirmam ter visto equipagens de ponte entre Ars e Gravelotte. Se as noticias acima se confirmarem, poderei emprehender a marcha que precedentemente tenho indicado para as fortalezas do norte, afim de nada comprometter. As nossas baterias foram reorganisadas e reprovidas, assim como a infanteria. O armamento da praça de Metz está quasi completo, e deixaria alli duas divisões, por isso que os trabalhos de Saint-Julien e St. Quintin estão longe de estar concluidos. O estado moral e sanitario das tropas deixa pouco a desejar. As vossas perdas foram tão consideraveis nestes ultimos combates, que os quadros estão enfranqueeidos; proverei as necessidades tanto quanto for possivel. »

P. — Não parece este despacho indicar que vos preparaveis de novo para marchar?

R. — Sim, Sr. presidente.

P. — Estaveis resolvido não só pelas informações dadas pelo general Solleile, mas tambem pelas indicações que havia resultado sobre as disposições do exercito inimigo e sobre o seu effectivo?

R. —Sim, Sr. presidente.

P. — Não havieis pois recebido nenhuma communicação, de qualquer natureza que vos podesse fazer acreditar que o marechal Mac-Mahon já estava em marcha para ir em vosso auxilio?

R. — Nenhuma.

P. — As vossas idéas não estão de accordo com as notas do general Coffinières. Expedio-vos elle a 23, um despacho, que vos fazia conhecer a marcha do marechal Mac-Mahon. No mesmo dia expedia-vos uma communicação embrulhada n'um charuto, na qual vos informava da sua marcha. Eis aqui o despacho do marechal Mac-Mahon:

« Ao commandante geral em Verdun. Ao general commandante superior de Montmedy. Ao maire de Longueyn: Mandai ao marechal Bazaine o despacho muito importante que envio; fazei com que lhe chegue por cinco ou seis correios, aos quaes pagareis as sommas necessarias, por mais elevadas que possam ser. »

« Mac-Mahon a Bazaine:

Recebi o vosso despacho a 19. Estou em Reims; encaminho-me na direcção de Montmedy. Estarei depois de amanhã em Aisne, onde operarei segundo as circumstancias, para ir em vosso auxilio. »

P. — Este despacho é muito importante para que vos lembreis do momento em que elle vos foi entregue?

R. — Só me foi entregue no dia 30.

P. — Isso parece muito singular quando a 27, o coronel Turnier ainda vos podia fazer passar correios, e que vos expedio especialmente o seguinte aviso:

« 27 e 28 de agosto.—O general Ducrot, commandante de corpo de Mac-Mahon, deve encontrar-se hoje, 27, em Stenay, esquerda do exercito; deve estar prompto a marchar ao primeiro tiro de peça. — *Turnier*. »

P. — Este despacho, datado de 27, chegou ao vosso quartel general a 29. Tinha sido confiado ao agente Fiakauh. Como explicais que o commandante de Thionville não tenha aproveitado a occasião para vos fazer passar o despacho tão grave de 23 expedido pelo marechal Mac-Mahon?

R. — Não procuro explical-o. O que eu posso assegurar, é que não recebi esse despacho senão a 30.

P. — Na vespera do dia em que o coronel Turnier vos expedio Flahaut, outro mensageiro, portador do mesmo despacho, com ordem de o entregar ao primeiro general francez que encontrasse, penetrou em Metz; sabeis por quem foi expedido e qual era?

R. — Não tenho a menor idéa. Se o individuo de que fallais tivesse tido uma missão para mim, ter-se-me-hia dirigido directamente, e não ao exercito francez.

P. — Não, tinha ordem de entregar a sua mensagem a um general francez; nas circumstancias em que se achavam, aquella ordem explica-se perfeitamente. Emfim, não tendes nenhuma recordação do facto de que vos fallo?

R. — Nenhuma absolutamente.

Presidente. — Os senhores membros do conselho ouvirão as testemunhas como ouviram as vossas explicações; ultimamos a terceira serie das perguntas que entendi dever dirigir-vos; trataremos da quarta amanhã.

AUDIENCIA DE 15 DE OUTUBRO.

A audiencia daquelle dia deu logar a curiosas revelações. O marechal Bazaine foi effectivamente interrogado a respeito da quarta parte: « Incidentes e provisões da praça de Metz. »

O Sr. Régnier teve a precaução de fazer distribuir aos membros do conselho uma memoria justificativa com o titulo: « *Observações acerca do relaturia* », a qual na occasião do seu depoimento, a testemunha Régnier pedio licença para apresentar ao conselho.

Nas suas observações, o Sr. Régnier procurou desculpar-se de ter sido um agente prussiano.

O conselho não se tinha ainda pronunciado definitivamente sobre o ponto de saber se funccionaria no dia immediato. Este assumpto devia ser resolvido durante a suspensão da audiencia.

No lugar destinado ao conselho, notava-se Mr. Renault, prefeito da policia; o almirante Saisset, e os Srs. de Bastard, Casenne de Pradines, Depreyre, membros da assembléa nacional; o director da moeda; Mr. de Leffemberg, procurador geral junto do supremo tribunal de Paris.

Estavam presentes a princeza de Trombestkoi, a duqueza de Manchester, e madame Albert Bazaine.

A tribuna reservada para o general Appert, está occupada por Mr. de Girardin, pelo coronel Dulac, presidente do conselho de guerra, e por muitos officiaes generaes do exercito de Versailles.

A' uma hora e cinco minutos abrio-se a sessão do conselho.

O duque d'Aumale tomou o lugar da presidencia e declarou que estava aberta a sessão; sendo introduzido na sala da sessão o marechal Bazaine.

Presidente.—Escrivão queira fazer a chamada das testemunhas.

O commandante Samuel, e Florian responderam á chamada, quando se invocou o seu nome.

Presidente—Devo rectificar um erro commettido por mim na audiencia de hontem; disse que o despacho expedido pelo marechal Mac Mahon a 19, ás 3 horas e 25 minutos, tinha sido transmittido pela repartição telegraphica de Metz para o quartel-general ás 10 horas e 35 minutos da manhã; era ás 11 horas e 35 minutos que eu devia dizer.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XIII

DE COMO SE ACHAVAM AS COUSAS EM FLORENÇA.

(Continuação do n. 9)

Necessitava vence-lo, e para o vencer, appellou para o seguinte e terrivel dilema:

« Ou estás ou não favorecido pela graça, ou és santo ou impostor. Se és santo, se és predestinado, Deus acudirá em tua defeza com um milagre. Se Deus não permitte que sejas o representante de um milagre, és um impostor. »

Resultou disto, que frei Francesco de Puglia, pedisse como milagre, a prova do fogo.

Savonarola via as suas proprias armas voltadas contra si.

Valera-se da predicção, do espirito prophetico para se tornar veneravel aos olhos da multidão; predissera a queda dos Médicis e a vinda á Italia de um exercito francez.

Roma atacava-o com um milagre.

Tudo parecia favorecer Savonarola.

Protegia-o a republica, negando-se a envia-lo preso para Roma.

Dos conspiradores, em favor de Pedro de Médicis, dous d'elles foram decapitados e os restantes condemnados á prisão perpetua.

Lucrecia Borgia, esse inimigo terrivel que se occultara em Florença, fôra morta, segundo o acreditavam Savonarola e os seus.

— Essa gente, disse elle a Francesco Valori, quando este lhe deu a noticia da morte de Lucrecia, acabará por fazer-me perder a graça de Deus com a sua ferocidade e os seus instinctos sanguinarios; e, posto que me não atrevo a separar-me d'ella e anathematisar energicamente o seu procedimento, os seus crimes recahirão sobre mim. Todavia, a grande obra ficaria começada; são elles o meu exercito e a minha força; sem elles nada posso fazer.

Savonarola estava encerrado n'um circulo vicioso, do qual não podia sahir; a revolução ou a não revolução; com a revolução, o sangue, sem ella o retrocesso, os Médicis no dominio.

Julgava-se completamente secreta a morte de Lucrecia. Não se fallara cousa alguma do tumulto. Os que o haviam promovido guardavam o silencio do medo, e o mesmo faziam os que tinham dado por elle.

Temia-se, com tudo, que Roma se apercebesse do silencio de Lucrecia, que indagasse, que descobrisse o attentado e reclamasse.

Não havia decorrido o tempo necessario para isso, quando foram decapitados os conspiradores em favor de Pedro de Médicis; temia-se, porém, que os resultados apparecessem de um dia para o outro.

Os chefes do povo estavam resolvidos a tudo, e Savonarola via apparecer uma nova complicação.

Decorreu, todavia, o tempo necessario para que em Roma fosse notado o desapparecimento de Lucrecia, e Roma guardou silencio.

Savonarola e os seus amigos diziam:

— Estão fazendo pesquizas.

Os oito magnificos senhores do conselho, o magistrado da justiça e o notario Ceccone, acreditaram tambem na morte de Lucrecia.

Rodolpho Gualterio e sua mulher Eufrosina, esplendidamente pagos e estimulados com a esperança de uma grande recompensa, guardavam profundamente o segredo, e asseguravam ao magistrado da justiça, Pedro Popoleschi, pai de Eufrosina, que se haviam salvado milagrosamente descendo por uma janella para uma das ruas lateraes, em quanto o povo atacava a porta principal do palacio Scaramuccia.

Entretanto Lucrecia, não só estava escondida, mas tambem disfarçada, no velho palacio Poderini; não sabia, nem consentia que o fizessem nenhum dos seus servos, incluindo Francesco Buotti.

Com tudo, em Roma sabia-se tudo.

Pedro de Napoles amava Lucrecia com vertiginosa paixão.

Lucrecia que não fôra nunca uma cortezã, respondeu á impaciencia de Pedro de Napoles:

— Esperemos, querido da minha alma; não humilhemos o nosso amor, envolvendo-o n'um segredo vergonhoso.

Pedro de Napoles era decididamente desgraçado com Lucrecia.

A sua união com ella era uma dupla necessidade para Pedro de Napoles; estavam interessados n'ella a sua ambição e o seu amor.

Por parte de Affonso Crespi, sobreviera, relativamente a Pedro de Napoles, uma mudança completa, que em breve fizera renunciar a Lucrecia e a Pedro do infame projecto do casamento d'este ultimo com Angiolina, que não tinha outro fim senão apoderar-se do immenso patrimonio dos Albici, sacrificando a pobre joven.

Ao amanhecer do dia seguinte á noite do tumulto, Dominico Fanti fôra á hospedaria da *Buona-Vita*, munido de uma chave para abrir a porta do quarto de Pedro de Napoles, e levar a este a roupa e os meios de se disfarçar para apparecer como Marcello Porta.

Os criados da hospedaria viram-n'o subir e descer pouco depois com um embrulho debaixo do braço; mas como o julgavam amigo do Sr. Marcello Porta, não estranharam cousa alguma.

Dominico reparou que sobre a maleta de Pedro de Napoles, estava o bocado que ficara da escada partida, e disse-o a Pedro.

Notara tambem que a fechadura fôra forçada, apezar de que abria e fechava como se nada tivesse havido.

— E' necessario que eu me entenda com esse velho lobo, disse Pedro de Napoles acabando de disfarçar-se.

E voltou á hospedaria da *Buona-Vita*, pouco depois de nascer o sol.

Os criados que o viram entrar não estranharam, porque não receiavam cousa alguma, nada sabiam, e suppozeram que Pedro tinha sahido antes sem que elles viessem.

Pedro encontrou, effectivamente, a fechadura alterada, o resto da escada sobre a maleta, e o que Dominico não podera descobrir, porque não sabia a somma de dinheiro que Pedro possuia, a existencia na maleta de uma bolsa cheia de florins.

Pedro chamou um criado e disse-lhe:

— Quando o Sr. Affonso Crespi se levantar, annuncie-lhe que preciso fallar-lhe immediatamente, e avise-me.

Um quarto de hora depois, voltou o mesmo criado e disse:

— O Sr. Affonso Crespi espera-o.

Pedro desceu, penetrou no aposento de Crespi, e encontrou-o só, pallido ou antes livido, com grandes olheiras e todos os signaes de ter passado uma noite má.

Aquillo confirmou as suspeitas de Pedro de Napoles.

— Com que direito, disse elle, penetrou o senhor no meu aposento, forçando a porta? Para que me humilhou, sobretudo, com uma esmola que eu não solicitei?

— No seu aposento penetrou o pai e o amigo. Agradeça isso a ter respeitado minha filha, porque posso ser ainda seu amigo, e como vi que tinha pouco dinheiro, fiz-lhe um pequeno emprestimo, que espero se digne aceitar.

— Muito bem, replicou Pedro mais brando, reconheço o direito do pai e aceito o serviço do amigo, tanto mais que estava resolvido a fazer-lhe uma proposta que, sendo aceita, augmentará muito mais o nosso commum affecto.

— Falle, disse Affonso Crespi, com a expressão de uma grande reserva.

Vou fazer-lhe uma revellação com a qual lhe peço de antemão que se não irrite; sua formosa filha ama-me.

— Engana-se, replicou brevemente Crespi.

— Disse-m'o ella mesma, insistio Pedro de Napoles com vehemencia.

— Quero crê-lo, mas o senhor não deve acreditar nas palavras de Angiolina, porque não sabe nem o que sente nem o que diz; a minha pobre filha está louca.

— Louca!

— Sim, louca á força de desgraças; além d'isso, ainda quando não estivesse louca, ainda que o amasse com toda a sua alma, pela minha parte evitaria quanto me fosse possivel a sua união com ella.

— Porque? perguntou irritado Pedro de Napoles.

— Supplico-lhe que não tome a mal o que vou dizer-lhe. Se o pai de Angiolina o rejeita, em troca, Affonso Crespi é seu amigo; a nossa amizade começa em uma razão commum de odio contra os Corsini. O senhor disse muito bem, quando a outra noite se apresentou a mim: « Por meio dos Corsini, unem-nos o odio, o punhal e a vingança; não lhe dou minha filha, porém tenho a seu respeito projectos que nos convém mutuamente.

— Explique-se.

— Ouça. O senhor abandonou minha filha cahindo ao rio em consequencia de se ter quebrado a escada no momento em que escutava os gritos de morte que o povo soltava contra Lucrecia Borgia; prova isto que está em intelligencia com Lucrecia, e que veio aqui porque Lucrecia veio a Florença.

— Dado o caso de que isso seja certo, replicou Pedro de Napoles, Lucrecia já não existe, foi assassinada pelo povo, ou, para fallar com mais propriedade, por Savonarola.

— Não o creio, nem o posso crer. Onde está Lucrecia, domina tudo; certamente foi avisada a tempo pelos seus esbirros. E' fóra de duvida que foram lançados ao Arno dous cadaveres, dispersando-se o povo immediatamente; porém isso não prova que um d'esses cadaveres fosse o de Lucrecia. Além d'isso, estou lendo no seu semblante que Lucrecia não morreu; se tivesse morrido, ve-lo-hia desesperado.

— Em que se funda para suppor isso, Sr. Affonso Crespi?

— Em que, unicamente por uma mulher adorada, e em situação semelhante áquella em que o senhor se encontrava hontem á noite, se separa violentamente um homem de uma mulher, como minha filha, que com certeza o embriaga com a sua formosura, e a quem afaga a esperança de possuir, por intervenção d'ella, uma fortuna immensa, superior á de um rei. Se Angiolina não fosse tão rica, eu vacillaria, julgaria que, renunciando o senhor ao amor de Lucrecia, e expondo-se á sua vingança por Angiolina, amava esta com todas as forças da sua alma, e talvez lhe concedesse a sua mão. Porém os Borgias são insaciaveis, teem almas de demonio; talvez que Lucrecia se resignasse a condemnar-se por breve tempo, ao tormento dos zelos, afim de apoderar-se das immensas riquezas de Angiolina. Tenho a certeza de que o adivinho, Sr. Pedro de Napoles; o lobo voraz unio-se á loba insaciavel, e juntos querem dar caça a uma presa importante. Eu tenho um coração duro e inflexivel para tudo, mas o de minha filha é demasiadamente brando. O meu amor obriga-me a protege-la e protejo-a. Venhamos a um bom accordo, Sr. Pedro de Napoles.

— Vejamos.

— Partamos da supposição de que o senhor, unido por Lucrecia aos Borgias, é inimigo mortal de Savonarola. Eu odeio-e tanto que, se fôra Deus, condemna-lo-iha aos eternos supplicios do inferno. Seduzio-me, converteu-me em um louco fanatico; foi causa das desgraças de minha pobre filha, da minha proscripção de Roma, do confisco de meus bens nos estados pontificios, e quando venho a Florença em busca do mestre, do amigo, não encontro nem o amigo nem o mestre, mas sim um louco incuravel que se arrepende de ter amado minha filha, que a repudia, que encolhe os hombros quando lhe lanço em rosto as desgraças que causou. Acredite-me, farei tudo quanto estiver ao meu alcance para destruir Savonarola, e isto redunda em proveito dos Borgias, a quem o senhor se unio. Ajude-me.

— Talvez; continúe.

— Tenho a certeza de que emquanto fôr vivo Manfredo Corsini, será o senhor obrigado a conservar um rigoroso incognito, e a não destruir a crença de que morreu.

— Os Corsini são em grande numero e poderosos, disse Pedro de Napoles; eu só não poderia lutar com elles; além d'isso, ter-me-hiam accommettido á traição. Vi-me, pois, obrigado a morrer, porque morrer è desapparecer, perder o nome, a figura, passar por entre os conhecidos sem que nos conheçam, mudar emfim de existencia.

— Mas o senhor necessita resuscitar, sem duvida.

— Sim, e agora mais do que nunca.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.